O ALVAIAZERENSE

30 de junho de 2026 | 1,50€ | MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIV
N.º528

PORTE PAGO

Propriedade: Casa do Concelho de Alvaiázere
Diretora: Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
Diretor-adjunto: Carlos Freire Ribeiro

Tempestades geraram 608 pedidos de apoio em Alvaiázere

Mais de seis centenas de queixas foram registadas em Alvaiázere pelos estragos provocados pelas tempestades do início do ano. A Câmara garante que pretende concluir o processo das candidaturas e das vistorias para que os apoios cheguem o mais rapidamente possível às famílias e proprietários afetados. Página 10



Iniciados do GDA sagram-se Campeões Distritais

Página 23



Requalificação da escola na reta final, mas prazo do PRR continua em risco

Página 9

Dia do Concelho

Alvaiázere homenageou quem ajudou o concelho a recuperar da tempestade Kristin

Páginas 12 e 13



Alvaiázere

Revisão do PDM pode avançar após 12 anos de espera

Página 11

Futebol sénior

GDA de volta à 1.ª Divisão Distrital

Página 23

Região de Sicó

Muros de pedra seca reconhecidos como Património Cultural Imaterial

Página 24



EDITORIAL



Teodora Cardo
Diretora

Adultos íntegros de amanhã

Destacamos a comemoração do Dia do Concelho, 13 de junho, pelo seu grande significado, revelado na cerimónia solene, que preenche largamente a edição deste jornal. De salientar também as outras duas vertentes deste dia a desportiva e a cultural. A desportiva com a realização na Marzugueira da 2ª edição de Alvaiázere Open de Golfe do Disco, no Valle D'Encanto Disc Golf Park, envolvendo cerca de meia centena de atletas de 13 países, demonstrando a crescente importância desta modalidade a nível internacional no nosso concelho, pelo que parabenizo o seu dinamizador, Amaral Carvalho.

O cartaz cultural de elevada qualidade foi realizado com a prata da casa, no Parque Multiusos. Na animação da tarde fomos presenteados pelo acordeonista alvaiazerense, Guilherme Santos, com um reportório variado e bem executado, e pela belíssima atuação da Escola de Dança Diogo Carvalho. A noite foi inesquecível pelo brilhante concerto da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense Santa Cecília comemorativo do seu 20º aniversário. Um extraordinário espetáculo de elevada qualidade musical e vocal. Felicito o presidente da Direção, Manuel Francisco Silva, o Maestro, Fernando Gomes, os jovens músicos e também os familiares e amigos, pela compreensão, paciência e apoio incondicional. É justo reconhecer o profícuo trabalho desenvolvido por todos e em especial pelo seu Maestro e músicos em prol do desenvolvimento desta ancestral instituição que festejou, da melhor forma, os 20 anos de atividade da sua Orquestra Ligeira, orgulhando todos os alvaiazerenses. O grande número de público cantou com alegria e entusiasmo os parabéns, acompanhados de muitos aplausos e desejos dos maiores sucessos e de uma vida longa.

E a festa continuou com a atuação do conjunto F e F, com a particularidade de ser dinamizado também pelo Maestro, Fernando Gomes, que proporcionou um ambiente de muita alegria e partilha de canções animando até de madrugada o baile.

Não podia deixar de focar uma atividade integrada na semana das artes e dinamizada pelo grupo da disciplina de educação Física no Dia Mundial da Criança, 1 de junho, que apresentaram no espaço exterior da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, uma grandiosa coreografia, envolvendo todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, do pré-escolar ao 12º ano, num trabalho rigoroso de execução, ensaiado de forma parcelar. Ainda da responsabilidade do referido grupo, após a apresentação da dança, animaram o recinto escolar duas figuras gigantes do Mickey e da Minnie representadas de forma exemplar por dois alunos do 11º ano B, Miguel e Lúcia, que muito divertiram os alunos e em particular os mais pequeninos. Estão de parabéns os seus organizadores e dinamizadores, Sara Viana, Pedro Godinho, Jorge Paulo Fernandes e José Pedro Monteiro, assim como todos os professores e alunos participantes. Ainda neste âmbito o Município proporcionou diversão com insufláveis no pavilhão desportivo e na piscina descoberta, numa partilha saudável de brincadeira entre todas as crianças do concelho.

É gratificante verificar que todas as crianças estão no centro de tudo o que fazemos, ajudando-as a construir um futuro risonho e seguro, no entanto todos falhamos quando estas são maltratadas e até friamente mortas, o que nos deixa um vazio e uma angústia muito grande. Urge todos lutarmos e cuidarmos bem de todas, mas de todas, as crianças, adultos íntegros de amanhã.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

No jornal de 30 de junho de 2006, na rubrica RECORDAÇÕES DO PASSADO, Manuel Inácio descrevia-nos, pormenorizadamente a batalha de Aljubarrota: "Ainda não era manhã clara, D. Nuno, que nessa noite não dormira, mandou tocar as trombetas e preparar a partida. Os guerreiros sabendo a grande desproporção dos exércitos, que iriam travar a batalha, preparavam-se mais para morrer do que para vencer. Quando o céu começo a branquear, largaram para o lugar escolhido, a uma pequena légua de distância, mas por caminhos ínvios sulcados de barrancos, na charneca extensa. O rei, na retaguarda, deixava-se levar, aprovando. Quando chegaram à chapada donde os arredores começavam a desenhar-se alumiados pela luz do dia nascente, D. João I sentiu dentro de si a confiança a crescer, como uma alvorada também. Aquela posição era inconquistável. Começaram logo a dispor a batalha, construindo o acampamento. Na vanguarda, contra Leiria de onde haviam de vir os castelhanos, dispôs o condestável os seus homens de armas: seiscentas lanças, que com os peões, somavam mais de dois mil e quinhentos. Na ala esquerda, contra o poente, ao mesmo nível, estendiam-se os "namorados". Essa ala que contavam também duzentas lanças, era constituída por cerca de mil rapazes, segundo a História eram estudantes da Universidade de Coimbra. Na ala direita misturavam-se com os portugueses os auxiliares estrangeiros, que se tinham apresentado voluntariamente para combater os castelhanos. Ao fundo, fechando o quadrado pelo Sul, estava com a retaguarda o rei com um forte de setecentas lanças, terminando com o curral do gado e das bagagens. Com o quadrado preparado, as lanças em riste, assim esperavam os castelhanos, com a frente virada a Leiria. Lá ao fundo a cerca de oitenta metros de desnível corria o ribeiro da Calvaria a ligar-se ao rio Lena. Na base desse monte em que iria dar-se a batalha, teria um quilómetro de base. Contudo, para chegar ao cimo onde as nossas forças esperavam o inimigo, o terreno, afunilando-se, protegido por barrancos e outros obstáculos naturais, não dava mais espaço para combater os nossos do que a décima parte da frente da batalha, o que reduzia pelo menos a um terço a frente de combate dos castelhanos…

Eram dez horas quando o grosso do exército inimigo encheu a várzea de lado a lado aos gritos de guerra e com o estrondear das trombetas. Quando os exploradores viram os nossos fortificados no alto da colina, pararam, e o movimento comunicou-se a todo o exército. Suspendeu-se a marcha e em torno do rei de Castela reuniu-se o conselho para deliberar…

Apesar da diferença de efetivos, a maior parte dos castelhanos era da opinião que não se combatesse,


ANO XXIV - Nº 288
30 JUNHO 2006

O ALVAIAZERENSE

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Propriedade: CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE
Director: RUI MANUEL ESTEVES OLIVEIRA
PORTE PAGO
0,75 Euros

Pelas Freguesias
Pelmá Pág. 5
Rego da Murta Pág. 5
Maçãs de D. Maria Pág. 6
Pussos Pág. 7
Almoster Pág. 8
Alvaiázere Pág. 9
Maçãs de Caminho Pág. 12

Novos Livros
De Otília Silva e Jacinto Nunes apresentados na FAFIPA
Pág. 13

Adeca
Abre Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante (CLAII)
Promove Sessão de Esclarecimento sobre as Recentes Mudanças Fiscais para 2006
Pág. 13

Em Lisboa
Na Assembleia da República, "Deputados" Alvaiazerenses participam na XII Sessão do Parlamento dos Jovens
Pág. 13

Desporto
Futsal da Acredem: Uma Época Excelente a dignificar o nome de Maçãs de D. Maria e de Alvaiázere
Integrado na Fafipa realizou-se o I Torneio 24 Horas Futsal
Pág. 26

Feira do Livro
Biblioteca Muncipal de Alvaiázere promoveu 2ª edição da Feira do Livro e abriu as suas portas na comemoração do S. João
Última Pág.

FAFIPA 2006
A 10 de Junho, a Inauguração do Certame pelo Governador Civil de Leiria, a Inauguração do Parque de Campismo e a Conferência "No Dia de Portugal" pelo ilustre Prof. José Hermano Saraiva.
Págs. 3, 14 e 15

"Apreciei a sua visão pela construção deste projecto" foram as palavras de Paulo Morgado dirigidas ao seu antecessor na cerimónia de inauguração do Parque de Campismo.

"No dia de Portugal sinto um certo peso na consciência de não ser capaz de encontrar as palavras suficientemente vigorosas e activas para descrever este grande vulto que é o Portugal que faz agora 866 anos."

Semana da Educação
Na sua 5ª edição, reúne mais uma vez a população estudante do concelho em diversas e animadas actividades, integrando também a comemoração do Dia Mundial da Criança
Última Pág.

que se aguardasse esperando que os portugueses se rendessem pela fome; mas desse mal também eles sofriam, também estavam esfomeados e cansados do calor da viagem desde Leiria… Entretanto, o rei de Castela resolvera enviar Diogo Álvares, irmão de D. Nuno, que estava do lado de Castela. D. Nuno montou a cavalo e foi ter com ele. Depois de vários abraços de saudade, Diogo propôs ao irmão Nuno que se passasse para Castela, pois era uma loucura pensar em ganhar a batalha, apenas com um terço de combatentes, e além disso o rei de Castela estava disposto a dar-lhe o que quisesse. Nun'Álvares recusou e cada um regressou à sua posição… O sol aproximava-se do horizonte e apesar dos desafios, apupos e provocações, os castelhanos iam retardando o ataque, causando a Nun'Álvares mais temor do que enfrentar a batalha. De súbito, quando, já não havia uma hora de sol, troou um ruído singular, estampido seco, a que os ouvidos não estavam acostumados. Eram os trons (bocas de fogo), que se esvaíam em fumo, sem fazer grande dano. No mesmo momento soou um clamor infernal. A eles! A eles! E com um desabar de trombetas, a cavalaria da vanguarda inimiga, precipitou-se contra a gente de Nun'Álvares, cuja a face afinal se iluminava de alegria. Viam-nos vir pelo espaço aberto entre os dois exércitos, gritando por Castela e Santiago; respondiam-lhes com o grito de Portugal e S. Jorge. (continua no próximo mês).

Assim se escrevia há vinte anos!

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo; Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acilio Godinho; Bruno Gomes; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Baiaz; Alexandra Figueiredo; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro; Telma Antunes
Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado; Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano

Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere **NIF -** 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veículam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

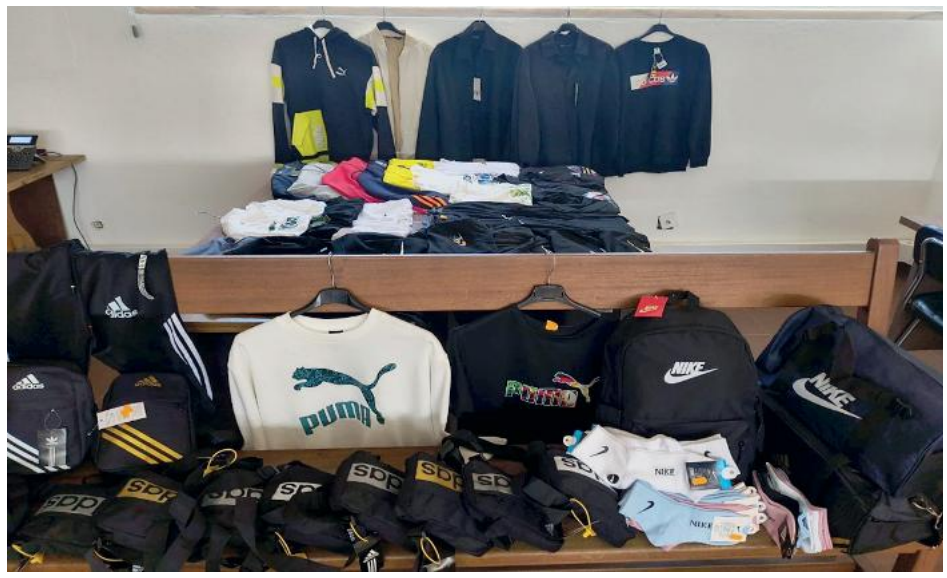
Estatuto Editorial disponivel na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

FISCALIZAÇÃO DA GNR EM ALVAIÁZERE E ANSIÃO

Homem identificado por suspeita de contrafação de roupa

Um homem de 41 anos, de nacionalidade chinesa, foi identificado pela Guarda Nacional Republicana por suspeita da prática do crime de contrafação, na sequência de uma operação de fiscalização realizada em estabelecimentos comerciais dos concelhos de Alvaiázere e Ansião.

A ação decorreu no passado dia 3 de junho e foi conduzida pelo Destacamento Territorial de Pombal, pertencente ao Comando Territorial de Leiria.



APREENDIDOS ARTIGOS AVALIADOS EM CERCA DE 1.700 EUROS

Segundo a GNR, durante a operação foram apreendidas 82 peças de vestuário e acessórios, entre sweatshirts, t-shirts e bolsas de desporto, que apresentavam indícios de contrafação.

O material apreendido representa um valor comercial estimado em cerca de 1.700 euros.

Em comunicado, o Comando Territorial de Leiria refere que "foram apreendidas 82 peças de vestuário, entre sweatshirts, t-shirt's e bolsas de desporto, perfazendo um valor comercial de cerca de 1700 euros".

De acordo com a mesma nota, "os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos", que dará seguimento ao processo.

A investigação prossegue agora sob coordenação das autoridades judiciais, cabendo ao tribunal apurar eventuais responsabilidades no âmbito do processo.

ANTÓNIO NAZARÉ SIMÕES ERA CONHECIDO NA REGIÃO

Natural de Pelmá morre aos 91 anos após despiste de trator em Pussos



Um homem de 91 anos morreu no passado dia 29 de maio, na sequência do despiste de um trator na localidade de Loureira, freguesia de Pussos São Pedro.

A vítima, António Nazaré Simões, conhecido por "Casa Nova", era natural da freguesia de Pelmá e residia atualmente em Gotijas, na freguesia de Areias, concelho de Ferreira do Zêzere.

O alerta para o acidente foi dado pouco depois das 7h00.

Quando os meios de socorro chegaram ao local, António Nazaré Simões foi considerado ferido com gravidade. Apesar da assistência prestada, acabou por não resistir aos ferimentos provocados pelo acidente.

No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, elementos da GNR e meios do INEM. A operação mobilizou 13 operacionais, apoiados por cinco viaturas.

As circunstâncias do despiste foram investigadas pelas autoridades.

Segundo o Emissor Regional do Zêzere, era reconhecido como um homem trabalhador, ligado durante toda a vida, juntamente com a família, à produção e venda de frutas e legumes.

A sua presença era habitual em vários mercados da região, nomeadamente nos mercados de Cabaços e de Areias, onde era conhecido por muitos clientes e comerciantes.

2ª EDIÇÃO DO ALVAIÁZERE OPEN RECEBEU ATLETAS DE 13 PAÍSES

Valle D'Encanto Disc Golf Park ganha destaque no circuito internacional de Disc Golf

A 2ª edição do Alvaiázere Open de Disc Golf, realizado entre os dias 13 e 14 de junho de 2026, reafirmou o potencial de Alvaiázere como um destino de excelência para a modalidade. O evento decorreu no Valle D'Encanto DiscGolf Park, situado na Marzugueira, e reuniu meia centena de atletas de treze nacionalidades, numa demonstração clara do crescente prestígio internacional deste torneio, que conta com a chancela oficial da Professional Disc Golf Association (PDGA).

O torneio destacou-se pela diversidade de participantes e pelo espírito competitivo que marcou as rondas disputadas no percurso do Valle D'Encanto. Este campo é reconhecido pela sua beleza natural, com árvores centenárias, riachos e uma rica vida selvagem, proporcionando uma experiência única aos jogadores e curiosos.

Para além da vertente competitiva, o II Alvaiázere Open também se associou à Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, na celebração do 20º Aniversário da Orquestra Ligeira, transformando a competição também num momento cultural para a comunidade e atletas. Este modelo de evento, que alia a competição de alto nível ao convívio social e cultural, tem sido fundamental para a promoção do disc golf em Portugal, uma modalidade que continua a conquistar novos praticantes.





LISTA DOS PRIMEIROS CLASSIFICADOS:
MPO - (Mixed Pro Open) **Christian Stenevinge**
MA50 - (Mixed Amateur 50+) **Fredrik Book**
FA50 - (Women's Amateur 50+) **Helena Maria Rosell**
MA3 - (Mixed Amateur 3) **Francisco Leonardo Fagundes dos Santos**
FJ18 - (Girls' Junior ≤18) **Marta Carvalho**
MJ15 - (Mixed Junior ≤15) **Pedro Carvalho**

Donato Silva ASSENTAMENTOS
Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos
donatosilva005@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

FERRAGENS do'Santos
FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR
Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdossantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

COMPRO E TIRO CORTIÇA
Telf. 917 279 246

CONVÍVIO E FÉ

Confraria do Santíssimo Sacramento de Almoster realizou passeio anual a Castelo Branco

A Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de Almoster realizou, no passado dia 23 de maio, o seu passeio anual, reunindo os seus membros num dia marcado pela oração, pelo convívio e pela descoberta de alguns dos locais mais emblemáticos da região de Castelo Branco.

A iniciativa levou os participantes até à capital de distrito albicastrense, num programa que combinou momentos de caráter religioso, cultural e recreativo.

A primeira paragem aconteceu na Sé de Castelo Branco, onde o grupo participou num momento de oração.

Seguiu-se a visita ao Museu da Seda, propriedade da APPACDM de Castelo Branco. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o processo de produção da seda através de uma visita guiada pelo diretor da instituição, Manuel Barreto.

Segundo a nota enviada pela Confraria, os presentes puderam usufruir



de uma explicação detalhada sobre o tema, numa apresentação que descrevem como uma "exposição dinâmica e apaixonada", onde foi explicado "todo o processo de fabrico da seda, desde a criação dos bichos-da-seda ao produto final".

Após a visita cultural, o grupo almoçou no restaurante Encostas da Muralha, em Castelo Branco, onde o grupo desfrutou de um momento de confraternização antes do regresso ao concelho.

Na viagem de regresso, que decorreu "sempre pautada por momentos de oração", os participantes efetuaram uma paragem no Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei. O grupo aproveitou o local para lanchar e apreciar a paisagem, encerrando assim um dia marcado pelo convívio entre os participantes.

No balanço da atividade, a Confraria deixou um agradecimento ao Município de Alvaiázere pela cedência do autocarro que permitiu a realização da deslocação.

Foi igualmente destacada a presença do padre António José Sebastião, que acompanhou o grupo durante a viagem. Na nota enviada, a Confraria sublinha que o sacerdote "pela primeira vez na história da Confraria, se disponibilizou para acompanhar o grupo nesta viagem".

Os responsáveis consideram que este tipo de iniciativas vai além do simples passeio anual. Como referem, a atividade "além de ser um momento de convívio é, sem dúvida, um momento de fortalecimento de relações que permitem a prossecução dos fins de culto a que a Confraria se dedica durante todo o ano".

CONCELHO MANTÉM CATEGORIA DE QUATRO ESTRELAS ATRIBUÍDA PELA FEDERAÇÃO NACIONAL

Alvaiázere volta a ser distinguido como “Município Amigo da Juventude”

O Município de Alvaiázere voltou a ser reconhecido pelas políticas dirigidas aos mais jovens, ao receber a Bandeira e o Selo de “Município Amigo da Juventude” na categoria de quatro estrelas. A distinção foi entregue durante o VI Encontro de Municípios Amigos da Juventude, realizado em Castro Daire e promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

A autarquia mantém assim a classificação alcançada em anos anteriores, reforçando o reconhecimento nacional do trabalho desenvolvido na área da juventude.

Segundo a Câmara Municipal, esta distinção representa o reconhecimento de uma estratégia que tem vindo a ser desenvolvida de forma consistente e sustentável ao longo dos últimos anos.

Na nota divulgada, o município sublinha que vê esta atribuição como "o reconhecimento da estratégia de políticas de juventude que o Executivo Municipal desenvolve de forma estruturada e sustentável", acrescentando que Alvaiázere



se assume hoje como "uma referência nacional nesta matéria".

O concelho integra ainda o grupo fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma iniciativa que procura promover políticas locais capazes de responder às necessidades e expectativas das novas gerações.

O encontro que acolheu a cerimónia reuniu cerca de uma centena de municípios de todo o país. Para além da entrega das distinções, o evento serviu como espaço de partilha de experiências e de reflexão sobre os desafios que os territórios enfrentam na área da juventude.

De acordo com a FNAJ, “a atribuição e renovação da Bandeira e do Selo de Município Amigo da Juventude reconhecem o trabalho desenvolvido pelos territórios que colocam as pessoas jovens no centro da sua ação, promovendo comunidades mais participativas, inclusivas e preparadas para os desafios do futuro”.

Este reconhecimento “celebra o caminho já percorrido, reforça o compromisso assumido e inspira a continuação de uma rede cada vez mais forte, colaborativa e amiga da juventude”, realça a Federação.

A Câmara Municipal destaca igualmente que este foi "um momento de celebração do compromisso dos 100 Municípios presentes", valorizando o trabalho em rede desenvolvido entre as diferentes autarquias.

Afinal, para além do reconhecimento, este encontro pretende afirmar-se como “uma plataforma de contacto” entre municípios e associações juvenis, promovendo “a partilha de boas práticas, a criação de estratégias e a promoção de sinergias associativas e municipais”.

Fixar jovens continua a ser um desafio

Num concelho como Alvaiázere, onde a fixação de população jovem continua a ser um dos principais desafios, o reconhecimento assume um significado particular.

Nos últimos anos, a autarquia tem procurado desenvolver iniciativas dirigidas à juventude, apostando na participação dos jovens na vida local, no apoio ao associativismo e na criação de oportunidades que contribuam para reforçar a ligação das novas gerações ao território.

A manutenção da categoria de quatro estrelas confirma o trabalho realizado até agora e coloca o município entre as autarquias portuguesas que continuam a investir de forma consistente em políticas de juventude, numa área considerada estratégica para o futuro do concelho.

SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
*Acordos: Serviços Sociais da CGD
Especialidades:
• Cardiologia • Clínica Geral • Dentista • Dermatologia • Ortodôncia • Ortopedia • Neurologia • Psiquiatria
• Oftalmologia • Implantologia • Ginecologia - Obstetrícia • Nutrição e Dietética Clínica • Ouvidos - Nariz - Garganta • Timpanogramas • Audiogramas
MARCAÇÕES 236 636 300 236 677 788
DOMICÍLIOS
Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

ANDARES · MORADIAS · ARMAZÉNS · ESCRITÓRIOS · LOJAS
PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Consulte os imóveis disponíveis em www.marfer.pt
Concelhos de Cascais · Oeiras · Sintra · Loures · Torres Vedras · Coimbra
MARFER SINCE 1966
Praceta António Henrique Mattos, N.º 4, Escritório 3.2 - ATRIUM 2740-308 - Porto Salvo
www.marfer.pt
comercial@marfer.pt
214 845 154

QUASE DUPLICA NÚMERO DE EMPRESAS RECONHECIDAS FACE A 2024

Alvaiázere soma 12 empresas distinguidas com estatuto PME Líder 2025

O concelho de Alvaiázere viu 12 empresas serem distinguidas com o estatuto PME Líder 2025, atribuído pelo IAPMEI às pequenas e médias empresas que apresentam elevados níveis de desempenho e solidez financeira. O número representa um aumento significativo face a 2024, ano em que apenas sete empresas do concelho obtiveram esta distinção.

A lista de empresas reconhecidas este ano inclui a ARJ Madeiras – Comércio de Madeiras, Casa Rodrigues – Supermercado, Construções David Carmo, Decofloralia – Sociedade de Floristas, João Serra de Carvalho, M.P. Máquinas, Odraude – Construção Civil e Obras Públicas, Pacheco Pereira – Farmácias, Sandside, Smart Traffic, Tiel – Transportes e Logística e Verdalicerce.

Segundo o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), o estatuto PME Líder é um "selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores", sendo atribuído com base nas melhores classificações de risco e indicadores económico-financeiros das empresas.

CINCO NOVAS ENTRADAS EM RELAÇÃO A 2024

Comparando com o ano passado, mantêm-se na lista Casa Rodrigues, Construções David Carmo, João Serra de Carvalho, Odraude, Sandside, Smart Traffic e Tiel.

Entram este ano cinco novas empresas: ARJ Madeiras, Decofloralia, M.P. Máquinas, Pacheco Pereira – Farmácias e Verdalicerce.

Nenhuma das empresas distinguidas em 2024 perdeu o estatuto em 2025, verificando-se apenas um alargamento do grupo de empresas reconhecidas no concelho.

Este crescimento demonstra uma maior presença de empresas locais com capacidade para cumprir os exigentes critérios definidos pelo IAPMEI, reforçando a competitividade do tecido empresarial alvaiazerense.

VOLUME DE NEGÓCIOS ULTRAPASSA OS 61 MILHÕES DE EUROS

No conjunto, as 12 empresas PME Líder de Alvaiázere registam um volume de negócios de 61,6 milhões de euros, o que representa uma subida de 14,71 por cento face ao período anterior.

Os resultados líquidos ultrapassam os 4,5 milhões de euros e o EBITDA, indicador que mede a capacidade operacional das empresas, atinge os 9,6 milhões de euros.

As exportações totalizam cerca de 451 mil euros. Apesar de representarem uma quebra de 37,47% relativamente ao período anterior, continuam a evidenciar a presença de empresas do concelho em mercados externos.

Os dados revelam igualmente um tecido empresarial diversificado, com atividade em áreas como o comércio, construção civil, logística, indústria, floricultura, farmácia e tecnologia.

DISTINÇÃO RECONHECE EMPRESAS MAIS SÓLIDAS

De acordo com o IAPMEI, as PME Líder beneficiam de "condições especiais a produtos financeiros e a uma rede de serviços, a facilitação da relação com a banca e o prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus stakeholders".

O organismo sublinha ainda que as empresas distinguidas constituem um grupo de referência na economia nacional e que aquelas que apresentem os melhores desempenhos poderão posteriormente alcançar o estatuto de PME Excelência.

MAIS DE 14 MIL EMPRESAS DISTINGUIDAS A NÍVEL NACIONAL

Na edição PME Líder 2025 foram reconhecidas 14.133 empresas em todo o país. Segundo o IAPMEI, estas empresas representam mais de 63 mil milhões de euros de volume de negócios, mais de 10 mil milhões de euros em exportações e são responsáveis por mais de 445 mil postos de trabalho.

As PME Líder registaram ainda um crescimento de 5,9% nas vendas e de 5,7% nas exportações. O EBITDA agregado ultrapassou os 8,8 mil milhões de euros e os resultados líquidos superaram os 5,2 mil milhões de euros.

O IAPMEI destaca também que estas empresas apresentam uma autonomia financeira média de 74,8%, um indicador que demonstra a robustez financeira do grupo.

UM SINAL POSITIVO PARA A ECONOMIA LOCAL

O aumento do número de empresas PME Líder em Alvaiázere constitui um sinal positivo para a economia do concelho. Num território do interior onde a criação de riqueza e emprego assume particular importância, o reconhecimento de mais empresas pelo IAPMEI evidencia a capacidade de adaptação, investimento e crescimento do tecido empresarial local.

A evolução registada entre 2024 e 2025 mostra que um número crescente de empresas alvaiazerenses está a conseguir afirmar-se num contexto económico cada vez mais exigente, contribuindo para a dinamização da economia e para a valorização do concelho.

EMPRESAS RECONHECIDAS COM ESTATUTO PME LÍDER 2025

- ARJ Madeiras - Comércio de Madeiras, Lda.
- Casa Rodrigues - Supermercado, Lda.
- Construções David Carmo, Lda.
- Decofloralia - Sociedade de Floristas, Lda.
- João Serra de Carvalho, Unipessoal Lda.
- M.P. Máquinas, Unipessoal Lda.
- Odraude - Construção Civil e Obras Públicas, Lda.
- Pacheco Pereira - Farmácias, Lda.
- Sandside, Lda.
- Smart Traffic, Lda.
- Tiel - Transportes e Logística, S.A.
- Verdalicerce, Unipessoal Lda.

FESTA EM HONRA DE S. ESTEVÃO NOS DIAS 1 E 2 DE AGOSTO

Pussos prepara dois dias de animação com música, dança e tradição

A localidade de Pussos volta a celebrar a festa em honra de São Estevão nos dias 1 e 2 de agosto, numa iniciativa que promete reunir a população e os visitantes em torno da música, da cultura popular e do convívio.

O programa conta com a participação dos Unidos das Concertinas, do Grupo Musical FHL, do Soni Dance, dos Kids & Aero Dance, da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense, das Concertinas de Dornes e do grupo musical Manuel Brás, garantindo animação para diferentes públicos ao longo dos dois dias de festa.

A celebração é uma das iniciativas mais aguardadas do verão na freguesia e pretende manter viva uma tradição que continua a mobilizar a comunidade local, ao mesmo tempo que atrai muitos visitantes e emigrantes que aproveitam esta época para regressar à terra natal.

A organização convida toda a população a participar nas festividades e a associar-se a mais um momento de encontro, partilha e celebração em Pussos.



Futebóis



José Baptista

Há sessenta anos, na primeira participação em Mundiais de Futebol, Portugal conseguiu a melhor classificação de sempre: o 3º ligar.Eusébio, "Pantera Negra, ao marcar nove golos brilhou de tal forma que, foi o melhor marcador, só agora esta marca foi batida por Cristiano Ronaldo. Outro jogador extraordinário. Não podemos é comparar o que não é comparável. Não faz sentido. Eusébio continua a ser o melhor marcador numa única participação. Muito gostaria que esta marca fosse batida por CR7. Até lhe faria um poema!

O grande poeta, Manuel Alegre, teve a feliz ideia de fazer um a Eusébio. Aqui fica:

Eusébio
Havia nele a máxima tensão
Como um clássico ordenava a própria força,
sabia a contenção e era explosão,
havia nele o touro e havia a corça.

Não era só instinto, era ciência,
magia e teoria já só prática.
Havia nele a arte e a inteligência
do puro jogo e sua matemática.

Buscava o golo mais que golo: só palavra.
Abstração. Ponto no espaço. Teorema.
Despido do supérfluo rematava
e então não era golo: era poema.

Alguns, incluindo-me, quando lerem este breve apontamento já conhecerão o vencedor da competição. Será culpa dos CTT?

JANELA ABERTA

FORÇA PORTUGAL



Acílio Godinho

À falta de melhor tema nestes tórridos primeiros dias de verão, vou abordar um assunto que, por estes dias, apaixona a alma lusa de todos os meus compatriotas e de alguns muitos milhares de simpatizantes. Refiro-me à Copa ou ao Mundial de Futebol 2026 a decorrer, desde onze de Junho, em três países, nomeadamente no Canadá, México e Estados Unidos da América (EUA).

Esta é, até agora, a maior edição de mundiais de futebol contando com selecções representativas de 48 países distribuídos por doze grupos de quatro participantes, sendo apurados para os oitavos de final os dois primeiros de cada grupo, juntamente com os oito melhores terceiros.

A selecção portuguesa integra o Grupo K, juntamente com o Congo, o Uzbequistão e a Colômbia, tendo, até à data em que escrevo (dia de S. João), realizado dois jogos e obtido um empate (1-1) e uma vitória (5-0) contra o Congo e o Uzbequistão, respectivamente.

Nos tempos que antecederam o início do Mundial, Portugal era referido pela generalidade da imprensa portuguesa como uma das selecções candidatas a vencedora do torneio integrando o ranking das dez melhores equipas participantes.

Após o primeiro jogo com o Congo, em 17 de Junho, o resultado e a exibição de Portugal foram decepcionantes e frustraram as expectativas da maioria dos portugueses que prontamente descarregaram as suas desilusões para cima dos jogadores, mormente do capitão, Cristiano Ronaldo (CR) e do seleccionador, Roberto Martinez.

É certo que só a frustração das expectativas anteriormente criadas e alimentadas por alguns opinadores permite explicar que, após o primeiro jogo, os melhores jogadores de sempre no contexto futebolístico nacional e mundial, a jogarem nas melhores ligas de futebol, passassem a ser pouco mais do que uns medianos artífices da suprema arte futebolística. Claro que isto não é verdade e quem percebe de futebol – que não é o meu caso – sabe que as aptidões técnicas individuais não se esvaem de um dia para o outro. O que acontece muitas vezes é que sendo o futebol um jogo de equipa, nem sempre o resultado do desempenho colectivo neste ou naquele jogo corresponde ao somatório das aptidões e desempenhos individuais. E quando assim sucede, de um momento para o outro, os melhores e mais capazes passam a ser os piores.

Foi mais ou menos isso que, a meu ver, aconteceu no primeiro jogo de Portugal contra o Congo no qual a selecção portuguesa esteve muito aquém daquilo que seria suposto e razoável esperarmos dela, sem garra, sem criatividade, sem fulgor e, acima de tudo, sem sincronismo colectivo gerador de uma dinâmica catapultadora de um resultado positivo.

Daí a tentar encontrar as vítimas responsáveis por este desaire monumental de uma nação futebolisticamente venturosa e promissora foi um ápice e à cabeça da lista surgiram, pois claro, o capitão, Cristiano Ronaldo, e o seleccionador, Roberto Martinez. O primeiro porque já não joga como jogava nem corre o que corria, falhando oportunidades flagrantes de golo, esse momento mágico, apoteótico e de êxtase geral dos adeptos, e o segundo porque não teve coragem para o substituir a ele e a mais alguns.

Ainda que o resultado da equipa tenha frustrado as expectativas legítimas dos seus vários milhões de apoiantes, a verdade é que há alguma injustiça no endosso dessas críticas, pois, apesar de sabermos que CR já fez 41 anos e denota menor fulgor que o de outrora, a verdade é que continua a ser um dos melhores do Mundo, o maior goleador português e de mundiais de futebol.

E a prova disso é que no segundo jogo, frente ao Uzbequistão, Portugal jogou bem e ganhou folgadamente, tendo Ronaldo marcado dois golos e sido considerado o melhor atleta em campo. Por isso as perspectivas continuam em alta e Portugal tem tudo para fazer história neste Mundial. Força Portugal!

FÉRIAS DE VERÃO

Projeto "Crianças Sem Fronteiras" leva atividades gratuitas às freguesias do concelho

As crianças e jovens do concelho de Alvaiázere vão voltar a ter acesso a um conjunto de atividades gratuitas durante o mês de julho, através do projeto "Crianças Sem Fronteiras Verão". A iniciativa decorre entre os dias 6 e 31 de julho e passará pelas várias freguesias do concelho, aproximando as atividades dos participantes e facilitando o acesso das famílias.

Destinado a jovens dos 10 aos 18 anos, o projeto resulta de uma parceria entre várias entidades e municípios da região, tendo como objetivo promover a ocupação saudável dos tempos livres durante as férias escolares, através de momentos de convívio, aprendizagem e participação.

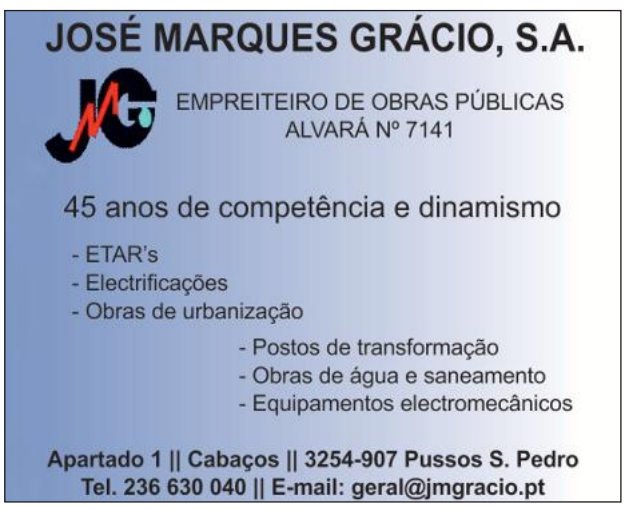
No concelho de Alvaiázere, as sessões vão decorrer em diferentes freguesias ao longo da semana. Em Pussos São Pedro, as atividades realizam-se às terças-feiras, entre as 10h00 e as 13h00. Já em Maçãs de Dona Maria, estão previstas para os dias 8, 15, 22 e 29 de julho, quartas-feiras, no mesmo horário. Nesse mesmo dia, mas durante a tarde, entre as 14h00 e as 17h00, as atividades terão lugar em Alvaiázere.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia. A organização pretende chegar ao maior número possível de jovens, promovendo a inclusão, a partilha de experiências e o contacto entre participantes de diferentes localidades.

O projeto é promovido pela ETPSIC e pela Sicó Formação, contando com o apoio de diversos municípios e entidades da região. A iniciativa integra-se num conjunto de ações de intervenção social e comunitária financiadas por programas nacionais e europeus.

Com a chegada das férias escolares, o "Crianças Sem Fronteiras Verão" apresenta-se como uma oportunidade para os mais novos ocuparem os seus dias de forma ativa, perto de casa e em contacto com outros jovens do concelho e da região.







EVENTO REALIZA-SE DE 10 A 12 DE JULHO E ESTREIA NOVO RECINTO NA SEDE DA FREGUESIA

Mostra Gastronómica de Pelmá muda de “casa” e promete três dias de convívio, sabores e animação

Carina Gonçalves

A Mostra Gastronómica de Pelmá regressa de 10 a 12 de julho para a sua 12.ª edição, trazendo consigo uma das maiores novidades dos últimos anos: a mudança para um novo espaço, adquirido recentemente pela Junta de Freguesia. O certame continua a apostar na gastronomia, na animação musical e no convívio entre gerações, mas este ano assume também um significado especial para a população local, após os estragos provocados pelas tempestades que atingiram a freguesia.

Para o presidente da Junta de Freguesia, Edgar Duarte, o evento já faz parte da identidade da comunidade. "São 12 anos de convívio, de histórias e também de aprendizagem. Já faz parte da agenda da freguesia e isso sai reforçado a cada ano que passa", afirma.

O autarca considera que a edição deste ano tem um simbolismo acrescido. "Juntar a Pelmá neste evento é também celebrar a união que se gerou entre todos, onde ninguém baixou os braços", refere, numa alusão ao espírito de entreajuda vivido nos últimos meses.

NOVO ESPAÇO MARCA EDIÇÃO DE 2026

A principal novidade da Mostra será a realização do evento num terreno recentemente adquirido pela Junta de Freguesia, localizado junto ao cemitério de Pelmá.

Segundo Edgar Duarte, o espaço foi pensado para acolher eventos e servir também de apoio às atividades da freguesia. “Este espaço tem como propósito imediato criar um espaço para eventos, mas também para estaleiro e dá abertura a que próximos executivos possam pensar ali projetos mais ambiciosos. No fundo, é o pontapé de saída para que se comece a valorizar a Pelmá, na sua sede de freguesia", explica.

A mudança implica uma reorganização completa da logística do certame. "Já estávamos encaixados no espaço antigo, sabíamos onde colocar tudo. Agora tudo é novidade, desde a disposição dos equipamentos ao estacionamento e às infraestruturas", admite.

Outra novidade é a disponibilização de serviço de restaurante logo na sexta-feira, primeiro dia do evento.



Símbolo da gastronomia da freguesia, a chanfana à moda da Avanteira será uma das especialidades em destaque na XII Mostra Gastronómica de Pelmá

Mas nem tudo são boas notícias. “Uma novidade menos boa é que este ano não vamos ter marchas, mas a animação continua garantida”.

GASTRONOMIA CONTINUA A SER A GRANDE PROTAGONISTA

Apesar das novidades, a gastronomia mantém-se como o principal atrativo da Mostra. As tasquinhas estarão a cargo das associações da freguesia e prometem uma oferta diversificada, onde não faltará a tradicional chanfana à moda da Avanteira.

"É uma receita única que vai passando de geração em geração. São os temperos, a quantidade e a forma de fazer que fazem a diferença", sublinha o presidente da Junta.

A par da gastronomia, o programa inclui atuações musicais, animação popular e o já habitual passeio de motorizadas, que tem vindo a conquistar cada vez mais participantes. "Tem sido um grande atrativo e tem juntado muitos amantes das duas rodas", destaca.

MAIS DE 60 PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO

A organização da Mostra Gastronómica resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia e as associações locais. Estão envolvidas o Grupo Orientador de Festas e Obras da Avanteira (GOFOA), o Grupo de Amigos dos Casais do Vento (GACV) e a Associação de Caçadores de Pelmá.

No total, entre dirigentes associativos, voluntários, executivo e funcionários da Junta, serão mais de 60 pessoas a trabalhar para garantir o sucesso do evento.

O presidente da Junta reconhece que organizar uma iniciativa desta dimensão numa freguesia de baixa densidade não está isento de dificuldades. Este ano, um dos desafios adicionais foi a necessidade de alugar uma tenda, depois de a estrutura anteriormente cedida pelo Município de Alvaiázere ter sido destruída pelas tempestades.

"Somos um território de baixa densidade e a festa faz-se também com quem vem de fora. Por isso, é importante ter uma oferta gastronómica forte e um cartaz atrativo para diferentes públicos", afirma.

RECEITA AJUDARÁ ASSOCIAÇÕES A RECUPERAR PREJUÍZOS

Além da vertente festiva, a Mostra tem também uma importante componente de apoio ao movimento associativo local.

Embora não seja a principal fonte de receita das coletividades participantes, Edgar Duarte considera que o evento representa uma ajuda significativa para as suas contas.

Este ano, esse contributo ganha ainda mais importância. "Todos tiveram prejuízos nas suas sedes e o valor gerado irá ajudar muito na sua recuperação", explica.

Por isso, acrescenta, participar na Mostra Gastronómica "é mais do que vir a uma festa". "É também um contributo direto para a recuperação dessas infraestruturas".

UMA REFERÊNCIA NO VERÃO DE ALVAIÁZERE

Ao longo dos anos, a Mostra Gastronómica de Pelmá tem vindo a consolidar-se como uma das iniciativas mais procuradas do calendário de verão do concelho.

O presidente da Junta acredita que a mudança para o novo recinto poderá atrair ainda mais visitantes. "Somos um povo curioso e isso será talvez uma novidade que todos vão querer ver", diz.

Com um programa pensado para diferentes idades e uma forte aposta na divulgação, as expectativas são positivas.

"Os ingredientes estão todos lá e contamos com todos para fazer uma grande festa", conclui.

Entre gastronomia, música, tradições e convívio, a organização espera voltar a receber visitantes de todo o concelho e de fora dele. Afinal, como refere Edgar Duarte, "todos já sabem que, no segundo fim de semana de julho, todos os caminhos vêm dar à Pelmá".

TRÊS DIAS DE ANIMAÇÃO PARA TODAS AS IDADES

O programa da XII Mostra Gastronómica de Pelmá arranca na sexta-feira, 10 de julho, com a abertura do arraial e das tasquinhas gastronómicas. A noite será animada pela atuação de Sonigym e pela banda Replika, num dia dedicado também à Festa da Cerveja.

No sábado, 11 de julho, as tasquinhas voltam a abrir portas ao final da tarde. A animação musical estará a cargo do grupo PA3 e, já pela madrugada dentro, do DJ Pedro Silva.

O último dia do certame começa com o tradicional passeio de motorizadas, uma iniciativa que tem vindo a conquistar cada vez mais participantes. Ao almoço regressam as tasquinhas gastronómicas e, durante a tarde, sobem ao palco o Rancho Folclórico Rosas de Portugal, da Charneca, e o grupo Amigos das Concertinas da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Chão da Serra. O encerramento ficará a cargo do músico Mikas.

Ao longo dos três dias, os visitantes poderão degustar várias especialidades, entre as quais a tradicional chanfana à moda da Avanteira, frango assado, bacalhau e porco no espeto, preparados pelas associações da freguesia.







NOVA PLATAFORMA PRETENDE APROXIMAR CIDADÃOS DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS E DINAMIZA COMÉRCIO LOCAL

Cartão do Munícipe Alvaiázere 360º já está disponível para residentes, trabalhadores e estudantes do concelho

O Município de Alvaiázere lançou o Cartão do Munícipe Alvaiázere 360º, uma nova ferramenta digital que reúne num único sistema o acesso a serviços municipais, benefícios junto de estabelecimentos aderentes e informação útil sobre o concelho.

A adesão já está aberta e pode ser feita online ou presencialmente na Loja do Cidadão de Alvaiázere. O objetivo passa por simplificar a relação dos munícipes com a autarquia, ao mesmo tempo que promove o comércio local e incentiva uma maior ligação à comunidade.

O QUE É O ALVAIÁZERE 360º?

Segundo a autarquia, o Alvaiázere 360º é simultaneamente um cartão e uma aplicação digital. A solução foi desenvolvida para "reforçar, aproximar e simplificar a relação entre os cidadãos, a autarquia e o comércio local".

Através desta plataforma, os utilizadores passam a ter acesso a um conjunto alargado de vantagens, tanto em serviços e equipamentos municipais como em estabelecimentos comerciais parceiros.

A iniciativa enquadra-se na aposta crescente da Câmara Municipal na modernização dos serviços públicos e na digitalização da relação com os munícipes.

QUEM PODE ADERIR?

O cartão destina-se a todos os cidadãos que residam, trabalhem ou estudem no concelho de Alvaiázere. Também os familiares diretos destes podem aderir.

Além dos particulares, os estabelecimentos comerciais do concelho podem integrar a rede de parceiros, disponibilizando vantagens e descontos aos utilizadores do sistema.

A adesão pode ser feita através da plataforma online do Cartão do Munícipe ou presencialmente nos serviços de atendimento do Município.

QUE VANTAGENS OFERECE?

Uma das principais novidades é a criação de uma conta digital, designada por "wallet", onde os utilizadores podem acompanhar a sua atividade e aceder a várias funcionalidades.

Entre as possibilidades disponibilizadas estão a consulta do histórico de consumos, a conversão de pontos em vouchers para utilização em serviços municipais e o acesso a informação sobre notícias, eventos e iniciativas promovidas no concelho.

A plataforma permite ainda carregar faturas de compras efetuadas nos estabelecimentos aderentes e gerir o cartão em formato digital, dispensando a utilização do cartão físico.

Segundo a informação divulgada pelo Município, o sistema foi pensado para concentrar diferentes serviços numa única aplicação, tornando mais simples o acesso dos cidadãos aos recursos disponíveis.

BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO E PARA O COMÉRCIO LOCAL

Para os residentes, a nova ferramenta representa uma forma mais prática de interagir com os serviços municipais e de beneficiar de vantagens associadas à utilização do comércio local.

Para as empresas aderentes, o programa pode funcionar como um incentivo adicional à fidelização de clientes e à dinamização da economia local.

Com o lançamento do Alvaiázere 360º, o Município dá mais um passo na modernização administrativa e na disponibilização de serviços digitais à população.

A Câmara Municipal convida os munícipes a aderirem a esta nova plataforma e a "fazer parte desta nova forma de estar ligado ao seu concelho", aproveitando os benefícios e funcionalidades que passam agora a estar disponíveis através do Cartão do Munícipe.

A rebelião popular de Maçãs de Dona Maria de 11 de março de 1837 contra a extinção do concelho

Carlos Craveiro | Investigador

albaiaz@sapo.pt

Com a justificação de criar estruturas concelhias mais robustas e dotadas de maior capacidade financeira, foi publicado o Decreto de 6-11-1836, da autoria de Passos Manuel, que dividiu o continente em 17 distritos e 351 concelhos, extinguindo muitos municípios com origem nos primórdios da monarquia. Na antiga Comarca das Cinco Vilas, apenas Chão de Couce conservou a categoria de concelho, incorporando, com algumas alterações, os restantes municípios da comarca e ainda o concelho de Ansião.

No sábado, 11-3-1837, o juiz de Direito do Julgado de Figueiró dos Vinhos, Dr. António Ferreira da Mota, deslocou-se a Maçãs de Dona Maria para se reunir com os representantes da Câmara do extinto concelho, explicar a nova organização administrativa e preparar a integração da freguesia no novo concelho de Chão de Couce. O encontro, que se prolongou por mais de seis horas, acabaria por correr muito mal, conforme relatou o médico avelarense Dr. José Pereira Barata num extenso artigo publicado, em junho de 1933, no jornal de edição única «Maçãs de Dona Maria». O autor baseou-se em documentos que lhe haviam sido facultados e que, segundo as suas próprias palavras, entregou posteriormente à guarda da Junta de Freguesia, os quais desapareceram.

É provável que a reunião tenha começado na Casa da Câmara, mas os acontecimentos rapidamente se precipitaram para o exterior, em direção à Igreja. Os representantes municipais encontravam-se acompanhados por um numeroso grupo de populares que, em grande agitação, contestavam duas decisões: a extinção do concelho de Maçãs de Dona Maria, reduzido à condição de freguesia, e, sobretudo, a sua integração na «inimiga» Chão de Couce.

Perante a crescente agitação, a vozearia e as ameaças, o juiz de Figueiró dos Vinhos, «desacompanhado de força para se fazer respeitar», e conhecendo a instabilidade que ainda se vivia no país após a Guerra Civil, terá considerado a sua vida em perigo. Talvez por isso tenha começado a recuar ou mesmo procurado refúgio na Igreja, que julgava ser um local inviolável.

Enganara-se, porém. Nem o templo terá sido poupado. No adro, os populares continuavam a ameaçá-lo e chegaram mesmo a entrar na Igreja, prometendo que dali não sairia vivo caso as suas reivindicações não fossem atendidas. Sem outra alternativa, o magistrado acabou por nomear os membros daquela Câmara, contrariando o que determinava a legislação, afirmando mais tarde que lhes teria nomeado quantas autoridades quisessem, se isso fosse necessário para salvar a própria vida.

No dia seguinte, domingo, 12-3-1837, enquanto o juiz, ainda profundamente abalado, comunicava ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça os dramáticos acontecimentos e a estratégia que tivera de adotar para escapar à morte, em Maçãs de Dona Maria a Câmara aproveitou a afluência às missas dominicais para reunir a população e explicar a situação.

Uma das primeiras decisões tomadas pelo povo foi a expulsão do presidente da Câmara, acusado de estar ligado ao «partido dos de Chão de Couce» e de favorecer a integração naquele concelho, chegando, segundo os seus detratores, a oferecer «somas de dinheiro» aos que apoiassem a sua posição. Para o substituir foi aclamado o vereador fiscal, tendo havido um reajustamento dos lugares com outros vereadores e um suplente.

Em seguida, apesar de reconhecerem que o concelho se encontrava legalmente extinto, os presentes decidiram, por aclamação, que a Câmara continuaria a exercer as suas funções entre o Domingo de Ramos e o Domingo da Ressurreição, participando nas procissões solenes da paróquia com as respetivas insígnias. Admitiam, contudo, que, terminado o período pascal, estas lhes poderiam ser retiradas até que Sua Majestade determinasse o futuro do concelho.

Tudo isto consta de um ofício enviado em 15 de março de 1837, onde se percebe já um tom mais moderado por parte da Câmara de Maçãs de Dona Maria. Os seus membros pediam ao juiz que se pronunciasse sobre a realização das procissões e o uso das insígnias camarárias, questionando se daí poderia resultar algum perigo para a equipa autoproclamada.

Foram ainda mais longe, apresentando um pedido de desculpas. Escreviam que, sempre que recordavam os acontecimentos do sábado anterior, sentiam «grande enxovalho», acrescentando que muitos se mostravam arrependidos do tratamento dispensado ao magistrado e reconheciam que a hostilidade para com Chão de Couce e a «alucinação em que estavam» os impedira de avaliar corretamente os seus atos. E concluíam, humildemente, que de tudo imploravam «a Vossa Senhoria o perdão que de má humanidade e de comiseração é de esperar». Apesar do arrependimento manifestado, não esqueciam aquilo que verdadeiramente lhes interessava: que o juiz não se esquecesse das promessas feitas em defesa da conservação do seu concelho.

O ofício do magistrado remetendo a exposição do concelho de Maçãs de Dona Maria foi enviado em 16-3-1837. Por coincidência ou não, no dia seguinte, 17 de março, o administrador-geral do distrito de Leiria, Cassiano Tavares de Cabral, apresentou-se em Maçãs de Dona Maria para, surpreendentemente, elogiar os revoltosos «pelo denodo, deliberação e resolução em terem defendido com as armas os seus direitos». E não se ficou por aí. Proclamou por escrito a sua simpatia pela causa dos maçanenses, texto esse que seria lido na missa conventual do domingo seguinte, 19 de março.

Entretanto, dissolveu a Câmara recentemente empossada do novo concelho de Chão de Couce, cujos membros, receando que a rebelião se alastrasse aos restantes concelhos, já haviam solicitado a sua exoneração.

A reação em Maçãs de Dona Maria foi de enorme entusiasmo. Surgia, inesperadamente, um aliado de peso na defesa da manutenção do concelho, precisamente o administrador-geral do distrito. E a rebelião acabaria por produzir efeitos: pouco mais de três meses depois, o concelho de Maçãs de Dona Maria seria restaurado, numa nova reviravolta administrativa que voltaria a alterar profundamente a organização da região.

Todavia, os anos subsequentes ainda haveriam de ser marcados por novos motins populares nesta freguesia, decorrentes da divisão do território. Essa, porém, é matéria para um próximo artigo.

LOJA DOS FRANGOS
1995 A 2025
30 ANOS A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE
PÃO FRESCO DE MANHÃ E À TARDE
FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...
Tel. 236 656 185
Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DR. MANUEL RIBEIRO FERREIRA ENFRENTA CORRIDA CONTRA O TEMPO

Obra da escola pode falhar prazo do PRR, mas Câmara e CCDR acreditam numa solução

Carina Gonçalves

A requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, em Alvaiázere, aproxima-se da fase final, mas continua envolta em incertezas quanto ao cumprimento do prazo definido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O alerta foi deixado pelo presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, durante a sessão solene do Dia do Município, realizada a 13 de junho.

Perante representantes de várias entidades, o autarca reconheceu que a empreitada enfrenta dificuldades e admitiu que poderá ser difícil concluir os trabalhos até 31 de agosto, data limite imposta pelo PRR.

"A obra está ali, está quase pronta. Não sabemos se conseguirá ou não cumprir os prazos do PRR", afirmou.

João Paulo Guerreiro explicou que os constrangimentos sentidos ao longo dos últimos meses foram agravados pelas tempestades que atingiram a região. Segundo disse, a empresa responsável pela obra também sofreu os impactos desses fenómenos meteorológicos, o que contribuiu para alguns atrasos na execução.

Apesar disso, garantiu que os trabalhos continuam a avançar e sublinhou que o objetivo principal é entregar à comunidade escolar uma infraestrutura de qualidade.

"Queremos que toda a comunidade escolar de Alvaiázere possa, finalmente, usufruir de uma escola de excelência. Não queríamos que, por causa da pressa e da urgência, a escola não fosse de excelência", referiu.

UM PROJETO MARCADO POR VÁRIOS CONTRATEMPOS

Durante a sua intervenção, o presidente da Câmara recordou o longo percurso que antecedeu o início da obra.



A requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira está na fase final, mas o cumprimento do prazo do PRR continua a ser um desafio

Segundo explicou, quando assumiu funções em 2021 existia já um projeto de reabilitação da escola avaliado em cerca de 2,1 milhões de euros. Apesar de a candidatura reunir condições para aprovação, acabou por não avançar por falta de verba disponível.

"Fui informado que a candidatura tinha condições para ser aprovada, mas não havia dinheiro para avançar", recordou.

Mais tarde surgiu uma nova oportunidade de financiamento, mas o processo voltou a sofrer atrasos. Entretanto, os custos de construção aumentaram significativamente.

De acordo com o autarca, uma intervenção que há cerca de cinco anos estava estimada em 2,1 milhões de euros aproxima-se agora dos 6 milhões de euros.

"Uma obra feita por dois milhões e 100 mil euros há cinco anos custar-nos-á agora perto de seis milhões de euros", afirmou.

João Paulo Guerreiro aproveitou ainda para chamar a atenção para as dificuldades que os municípios enfrentam atualmente na execução de obras públicas, devido ao aumento dos preços e à escassez de empresas disponíveis para assumir empreitadas.

RIBAU ESTEVES PEDE FOCO TOTAL NA EXECUÇÃO

As preocupações levantadas pelo presidente da Câmara mereceram resposta imediata do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), José Ribau Esteves, que tinha visitado a obra antes da sessão solene.

Num tom descontraído, revelou que aproveitou a deslocação a Alvaiázere para verificar o andamento dos trabalhos.

"Quanto à escola, foi das obras que hoje visitei ilegalmente antes desta sessão solene. O portão estava aberto, havia pessoas a trabalhar", contou.

O responsável da CCDR foi perentório na mensagem deixada ao município e ao empreiteiro. "Neste momento só têm de se preocupar com executar para chegar ao final de agosto e atingir os 100%".

Aquele responsável reconheceu, no entanto, que existem mecanismos previstos para situações em que as obras não estejam totalmente concluídas dentro do prazo, referindo a possibilidade da chamada "conclusão substancial", que pressupõe uma execução próxima dos 90%.

"O prolongamento em défice, a tal baldinha que se arranjou, que se chama conclusão substancial, é a previsão de ter aquilo, pelo menos, a 90%", explicou.

Sem avançar mais detalhes, acrescentou que, caso a conclusão total não seja possível, existem caminhos que poderão assegurar a sustentabilidade financeira da operação.

"Qualquer número mais alto que o do dia anterior permitirá encontrar uma solução que garante a sustentabilidade financeira e a tranquilidade da Câmara na gestão desse importantíssimo objetivo".

OBRA AGUARDADA PELA COMUNIDADE ESCOLAR

A requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira é uma das intervenções mais relevantes em curso no concelho. O estabelecimento de ensino serve centenas de alunos e constitui uma infraestrutura central para a vida educativa de Alvaiázere.

O atraso na conclusão dos trabalhos tem sido acompanhado com expectativa por alunos, famílias, professores e funcionários, que aguardam a conclusão de uma obra destinada a melhorar significativamente as condições de ensino e aprendizagem.

Para já, a prioridade passa por acelerar os trabalhos durante os meses de verão. Tanto a Câmara Municipal como a CCDR Centro mantêm a expectativa de que a empreitada consiga aproximar-se das metas exigidas pelo PRR e que a nova escola esteja pronta para servir a comunidade educativa nas melhores condições possíveis.







MUNICÍPIO E CCDR CENTRO QUEREM ACELERAR PROCESSO PARA QUE OS APOIOS CHEGUEM ÀS FAMÍLIAS AFETADAS

Tempestades deixaram 608 pedidos de apoio no concelho de Alvaiázere

Carina Gonçalves

As candidaturas aos apoios para os prejuízos provocados pelo conjunto de tempestades que atingiu o concelho de Alvaiázere no final de janeiro e durante o mês de fevereiro estão a avançar, com a Câmara Municipal a garantir que pretende cumprir o prazo inicial de 30 de junho para concluir todo o processo da sua responsabilidade e remeter os dossiers para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

O ponto de situação foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, durante a cerimónia de comemoração do Dia do Concelho, realizada a 13 de junho, que contou com a presença do presidente da CCDR Centro. O autarca reconheceu que o processo começou de forma mais lenta devido à reduzida dimensão da equipa técnica do município, mas garantiu que a situação está agora estabilizada.

"Alvaiázere começou com um processo mais lento, porque a nossa equipa é diminuta, não estávamos a conseguir dar uma resposta muito forte. Contratámos apoio externo e agora estamos em condições de transmitir que, embora se preveja o alargamento do prazo, em Alvaiázere ainda prevemos cumprir o prazo inicial de 30 de junho", afirmou.

MAIS DE 600 QUEIXAS REGISTADAS

De acordo com João Paulo Guerreiro, foram registadas 608 queixas relacionadas com os estragos provocados pelas intempéries. Todas as situações encontram-se em acompanhamento por parte dos serviços municipais.

O autarca revelou que mais de metade das candidaturas já foram avaliadas e enviadas para a CCDR Centro, faltando apenas concluir as últimas vistorias no terreno.

"Já temos mais de metade das candidaturas avaliadas e enviadas para a CCDR. Foram feitas 608 queixas em Alvaiázere, estão todas em acompanhamento. Faltam 107 para fazer a vistoria final", explicou o autarca, manifestando a expectativa de concluir essa fase do processo ainda durante o mês de junho.



O presidente da Câmara reiterou o compromisso de concluir o trabalho da responsabilidade do município dentro do prazo inicialmente definido, permitindo que os processos sigam para apreciação da CCDR Centro.

TRABALHAR EM EQUIPA PARA ACELERAR OS APOIOS

Em resposta às preocupações manifestadas pelo presidente da Câmara de Alvaiázere, o presidente da CCDR Centro, José Ribau Esteves, garantiu que o trabalho de acompanhamento das candidaturas continua a ser uma prioridade para todas as entidades envolvidas.

Referindo-se aos apoios destinados aos prejuízos causados pela tempestade de Kristin e pelos restantes episódios meteorológicos extremos que afetaram a região, o responsável defendeu que o mais importante é assegurar que os processos avancem com rapidez para que os apoios cheguem a quem deles necessita.

"Estamos a trabalhar todos e vamos continuar a trabalhar", assegurou.

José Ribau Esteves aproveitou ainda para alertar para a importância de cumprir os calendários definidos, evitando depender de eventuais prolongamentos de prazo.

"Referenciámos um objetivo. Não transformem isto num limite nem numa coisa do além. Já se fala no prolongamento porque nós em Portugal viciámo-nos nos prolongamentos", afirmou, defendendo que o foco deve estar na conclusão do trabalho dentro dos prazos previstos.

Segundo o presidente da CCDR Centro, o essencial é que todas as entidades envolvidas atuem de forma articulada para garantir uma resposta eficaz às populações afetadas.

"Aqui não se trata de prolongamento de coisa nenhuma. Aqui trata-se de trabalharmos em equipa para que aqueles que têm o direito de receber uma ajuda, a recebam o mais rapidamente possível", sublinhou.

O responsável recordou ainda que a aproximação do período de férias pode provocar atrasos significativos caso os processos não estejam concluídos até ao final de junho.

"Se não acabarmos até ao final de junho, a probabilidade de estarmos a acabar em setembro ou em outubro é muito alta", alertou.

José Ribau Esteves frisou que essa realidade não resulta de falta de empenho dos trabalhadores, mas sim da necessidade natural de períodos de descanso durante os meses de verão.

"Não é porque a malta se balda. É porque os seres humanos também precisam de descanso, porque se não descansarem vai correr mal o trabalho da semana a seguir", concluiu.

Estas declarações reforçam a importância do compromisso assumido pela Câmara Municipal de Alvaiázere, que pretende concluir todas as vistorias e procedimentos administrativos até 30 de junho, permitindo que a CCDR-C avance para a fase seguinte de análise e atribuição dos apoios.

COMBATER O OPORTUNISMO E AS CANDIDATURAS FALSAS

Apesar da urgência em fazer chegar os apoios às populações afetadas, João Paulo Guerreiro alertou para a necessidade de verificar cuidadosamente cada candidatura.

Segundo o presidente da Câmara, os serviços municipais têm encontrado situações que obrigam a uma análise rigorosa para evitar abusos e pedidos indevidos.

"As pessoas precisam de receber rapidamente os apoios", mas "a inteligência artificial também serve para falsificar candidaturas", lamentou, frisando que "há muito oportunismo e nós não podemos ser coniventes".

O autarca sublinhou que a rapidez do processo não pode comprometer o rigor das avaliações, defendendo que todas as situações devem ser tratadas "com o maior detalhe possível".

APOIOS AGUARDADOS POR MUITAS FAMÍLIAS

Os apoios destinam-se a ajudar os proprietários afetados pelos estragos causados pelas tempestades que atingiram o concelho durante o inverno, provocando danos em habitações, anexos, muros, infraestruturas e explorações agrícolas.

Para muitas famílias, a conclusão deste processo representa um passo importante para recuperar os prejuízos sofridos há vários meses.

"É para isso que nós cá estamos, para zelar pelos interesses dos alvaiazerenses e serem ressarcidos o mais rapidamente dos danos que tiveram", concluiu João Paulo Guerreiro.

À data da cerimónia do Dia do Concelho, a Câmara Municipal tinha já mais de metade das candidaturas avaliadas e remetidas para a CCDR Centro. O objetivo assumido pela autarquia passa por concluir todas as vistorias e procedimentos administrativos dentro do prazo inicialmente estabelecido, permitindo que a fase seguinte de análise e atribuição dos apoios avance o mais rapidamente possível.

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial, Automóvel e Sociedades
Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.
LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE
BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR
Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPESSOAL, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3
Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM
JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ
Tlm 962 787 248| 916 720 838
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Câmara de Alvaiázere quer fechar revisão do PDM após 12 anos de impasse

Carina Gonçalves

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Alvaiázere poderá entrar na fase decisiva nas próximas semanas, depois de mais de uma década de avanços e recuos. Durante a cerimónia do Dia do Município, realizada a 13 de junho, o presidente da Câmara, João Paulo Guerreiro, voltou a insistir na necessidade de concluir um processo que se arrasta há 12 anos e que continua a condicionar investimentos no concelho.

Perante o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), José Ribau Esteves, o autarca deixou um apelo para que a entidade ajude a acelerar a conclusão da revisão do PDM.

"Precisamos de ter a revisão do PDM fechada o mais rapidamente possível", afirmou João Paulo Guerreiro, lembrando que quando assumiu funções no executivo municipal em 2021, lhe foi transmitido que o processo estaria concluído até ao final desse ano.

No entanto, cinco anos depois dessa previsão e 12 anos após o início formal da revisão, o documento continua sem aprovação final.



O presidente da Câmara de Alvaiázere escutou as garantias de apoio deixadas pelo presidente da CCDR, para ajudar a desbloquear a revisão do PDM

PROCESSO CONTINUA SEM CONSENSO ENTRE ENTIDADES

O presidente da Câmara explicou que o município está a ultimar os elementos necessários para solicitar a segunda reunião da Comissão Consultiva, organismo que reúne 33 entidades com competências e responsabilidades na gestão do território no caso de Alvaiázere.

"Nós contamos, dentro dos próximos dias, se não for na próxima semana ou na outra, ter tudo pronto para solicitarmos a segunda reunião da Comissão Consultiva", afirmou.

Segundo o autarca, o principal desafio continua a ser encontrar entendimento entre todas as entidades envolvidas. "Nem sempre é fácil congregar todos os esforços e todas as vontades", reconheceu.

João Paulo Guerreiro considera, contudo, que o processo está agora mais próximo de uma solução e pediu à CCDR que seja célere tanto na marcação da reunião como na tomada de decisão.

"Já estamos naquela fase em que tomara que se decida", declarou.

INVESTIMENTOS CONTINUAM À ESPERA

O autarca sublinhou ainda que a demora na revisão do PDM tem tido consequências práticas para o desenvolvimento do concelho.

"Gostaria muito de ver a revisão do PDM fechada, encerrada, para não andarmos sempre a adiar este ou aquele investimento por causa do PDM", afirmou.

Apesar de admitir que um documento iniciado há 12 anos dificilmente irá refletir por completo a realidade atual, considera que o mais importante é definir finalmente as regras de ordenamento do território.

"Também um processo que iniciou há 12 anos já não será, com certeza, o mais atualizado. Mas pelo menos ficamos a saber qual é a ferramenta com a qual podemos trabalhar", referiu.

O presidente da Câmara admitiu mesmo que, após a conclusão desta revisão, poderá ser necessário iniciar um novo processo de atualização ou recorrer a mecanismos mais simples de adaptação às novas necessidades do território.

CCDR CENTRO PROMETE APOIO E RAPIDEZ

Na resposta ao presidente da Câmara, José Ribau Esteves deixou uma mensagem de apoio ao município e incentivou o executivo a avançar rapidamente para a próxima fase.

"Se está pronto, peça rapidamente a reunião da Comissão, porque nós convocaremos a reunião, independentemente da malta estar de férias ou não estar de férias. O país não para", asseverou.

O presidente da CCDR Centro defendeu ainda que o município não deve permitir que divergências pontuais bloqueiem indefinidamente o processo.

"Se não se entender com alguma entidade, nomeadamente com a clássica, que se chama Agência Portuguesa do Ambiente, não queira saber. Feche o processo, abra a concertação bilateral e no fim tenha a coragem de mandar", recomendou.

José Ribau Esteves garantiu que a CCDR estará ao lado do município para ajudar a concluir o processo.

"Ponha o pé na porta e nós, CCDR, estaremos ao seu dispor, ao seu lado, cumprindo também com celeridade e lealdade o nosso trabalho".

DOSSIER ATRAVESSOU VÁRIOS MANDATOS

A revisão do PDM de Alvaiázere já atravessou diferentes executivos municipais e sucessivas lideranças na CCDR Centro. Segundo João Paulo Guerreiro, trata-se de um processo acompanhado por "três presidentes da Câmara e três presidentes da CCDR".

O Plano Diretor Municipal é o principal instrumento de planeamento territorial de um concelho. Define onde podem ser construídas habitações, equipamentos, zonas industriais ou áreas de proteção ambiental, influenciando diretamente o desenvolvimento económico e urbanístico.

A eventual conclusão da revisão permitirá ao município desbloquear decisões que têm estado dependentes da aprovação do novo enquadramento territorial, oferecendo maior previsibilidade a investidores, empresas e proprietários.

Depois de 12 anos de espera, a expectativa da autarquia é que os próximos meses possam finalmente marcar o fim de um dos processos administrativos mais longos da história recente do concelho.

PATRIMÓNIO

Palestra revelou riqueza arqueológica do norte do distrito

A sede da Al-Baiaz – Associação de Defesa do Património recebeu, no dia 13 de junho, uma palestra dedicada ao património arqueológico do norte do distrito de Leiria. A iniciativa integrou as Jornadas Europeias de Arqueologia 2026 e contou com a participação da arqueóloga Catarina Mendes, que apresentou os principais sítios e achados identificados nos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Penela.

Segundo os dados apresentados, estão registados 202 sítios arqueológicos nesta área geográfica, dos quais 50 se localizam no concelho de Alvaiázere.

ALVAIÁZERE COM MEIA CENTENA DE SÍTIOS IDENTIFICADOS

Ao longo da apresentação, explicou que a maior parte dos sítios arqueológicos conhecidos se concentra nas zonas calcárias. Esta realidade está relacionada com a densa mancha florestal existente nos terrenos argilosos e xistentos situados a nascente da A13, onde a identificação de vestígios à superfície é mais difícil e onde décadas de plantações florestais contribuíram para a destruição ou ocultação de muitos testemunhos arqueológicos.

A sessão permitiu ainda compreender a evolução do povoamento ao longo dos séculos. Durante a Pré-História predominavam os povoados em locais elevados, frequentemente protegidos por estruturas defensivas e estrategicamente posicionados para controlar as vias de circulação.

Com a chegada da época romana, os assentamentos deslocaram-se para os vales e para junto das principais vias de comunicação. Surgiram então pequenos núcleos urbanos, explorações agrícolas, povoados e necrópoles. Já na Idade Média e na época moderna verificou-se uma menor densidade populacional.

Entre os exemplos apresentados esteve a Rominha, em Alvaiázere, uma extensa área associada à produção de cerâmica de construção durante o período romano, pouco conhecida do grande público.

Durante a palestra, Catarina Mendes sublinhou também a importância da divulgação deste património, lembrando que "só se preserva aquilo que se conhece".

A encerrar a sessão, a arqueóloga destacou o valor histórico e cultural dos vestígios existentes no norte do distrito de Leiria. Entre serras, vales, grutas e afloramentos rochosos, continuam a existir marcas de uma presença humana com milhares de anos, que ajudam a compreender a evolução do território e das comunidades que aqui viveram.

CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA
• Construção Geral •
Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere
ANABELA Cabeleireira

CERIMÓNIA DO DIA DO CONCELHO MARCADA PELA GRATIDÃO A QUEM AJUDOU ALVAIÁZERE A RECUPERAR DA T

Alvaiázere homenageou entidades, empresas e cidadãos mais difíceis da nossa história"



Brigada Mecanizada do Exército


GNR



Ascendi


CCDR-C


Junta de Freguesia de Almoster


Junta de Freguesia de Alvaiázere


Junta de Freguesia de Maçãs D. Maria


Junta de Freguesia de Pelmá

Carina Gonçalves

O Dia do Concelho de Alvaiázere, celebrado a 13 de junho, ficou marcado pelo reconhecimento público das entidades, instituições e cidadãos que contribuíram para a resposta e recuperação do concelho após a passagem da tempestade Kristin, que atingiu o território no final de janeiro e deixou um rasto de destruição sem precedentes.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), José Ribau Esteves, e foi dominada por uma mensagem de gratidão para com todos aqueles que ajudaram o concelho a enfrentar uma das maiores crises da sua história recente.

Ao longo da sessão, foram atribuídas várias distinções honoríficas a entidades que estiveram na linha da frente das operações de socorro, apoio à população e recuperação do território.

MEDALHAS DE MÉRITO DISTINGUEM EXÉRCITO, GNR E ASCENDI

O momento mais marcante da cerimónia foi a atribuição da Medalha Municipal de Mérito à Brigada Mecanizada do Exército, à Guarda Nacional Republicana e à Ascendi.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, recordou os acontecimentos da madrugada de 28 de janeiro, quando o concelho acordou perante um cenário de destruição generalizada.

"Quando acordámos no dia 28 de janeiro, o concelho estava devastado", afirmou, lembrando que muitas estradas ficaram intransitáveis, centenas de habitações sofreram danos e várias infraestruturas foram afetadas.

Segundo João Paulo Guerreiro, a articulação entre as várias entidades permitiu responder a uma situação para a qual "ninguém está preparado", sublinhando que o mais importante foi não terem existido vítimas mortais nem feridos graves durante as operações.

"O que nos orgulha mais é ter conseguido dar resposta sem termos tido feridos ou fatalidades", salientou.

O autarca destacou o papel desempenhado pelo Exército na coordenação das operações e no apoio às populações, considerando que os militares foram "excecionais" quer pelos meios disponibilizados, quer pelo conhecimento técnico colocado ao serviço do município.

A Brigada Mecanizada reagiu à distinção através das redes sociais, considerando que a medalha representa um reconhecimento pelo empenho, dedicação e espírito de missão demonstrados durante a resposta à tempestade. O Exército sublinhou ainda que a homenagem "honra todos os militares que, com profissionalismo, abnegação e sentido de dever, estiveram ao lado dos portugueses quando estes mais precisaram".

Também a Guarda Nacional Republicana recebeu uma das mais importantes distinções atribuídas pelo município. João Paulo Guerreiro destacou o trabalho desenvolvido pelos militares da GNR e da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), que apoiaram as operações de emergência e a reparação de habitações afetadas.

Em reação à homenagem, o Comando Territorial de Leiria agradeceu publicamente o reconhecimento atribuído pelo Município de Alvaiázere, considerando que a Medalha Municipal de Mérito constitui "um importante incentivo para todos aqueles que, diariamente, trabalham em prol da segurança, tranquilidade e bem-estar das populações".

Aquela força de segurança reafirmou ainda o compromisso de continuar a servir a população "com proximidade, disponibilidade e dedicação".

A Ascendi foi igualmente distinguida pela colaboração prestada durante o período de emergência. O presidente da Câmara considerou que a empresa teve uma atitude que ultrapassou aquilo que seria expectável, destacando a disponibilidade demonstrada para apoiar o concelho.

"Vocês foram extraordinários. Ficaremos eternamente agradecidos e reconhecidos", asseverou.

RECONHECIMENTO ÀS ENTIDADES QUE AJUDARAM O CONCELHO

Além das Medalhas Municipais de Mérito, a autarquia distinguiu diversas entidades que desempenharam um papel fundamental na resposta à tempestade e no apoio às populações.

Foram homenageadas a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, as Juntas de Freguesia de Almoster, Alvaiázere, Maçãs de Dona Maria, Pelmá e Pussos São Pedro, a Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alvaiázere, o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Leiria, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, a Casa do Concelho de Alvaiázere e a Delegação de Alvaiázere da Cruz Vermelha Portuguesa.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria agradeceu a distinção recebida, considerando-a "um símbolo da cooperação, solidariedade e trabalho conjunto entre instituições ao serviço das populações". A CIMRL garantiu ainda que continuará empenhada "em fortalecer a colaboração intermunicipal e a contribuir para a resiliência e desenvolvimento do nosso território".

Durante a cerimónia, João Paulo Guerreiro fez questão de destacar o papel dos bombeiros, dos presidentes de junta, dos colaboradores municipais e de todas as entidades que trabalharam no terreno.

O autarca recordou que mais de 120 pessoas passaram pela zona de concentração e apoio criada pelo município e

TEMPESTADE KRISTIN

s que estiveram na linha da frente “num dos momentos


CIM-Região de Leiria


Associação P. Florestais Alvaiazere


PROCIV de Leiria


Bombeiros Voluntários de Alvaiázere


Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro


Casa do Concelho de Alvaiázere


Cruz Vermelha de Alvaiázere


Assembleia Municipal de Alvaiázere

sublinhou que todos os desalojados foram rapidamente acolhidos.

MEDALHA DO CONCELHO ATRIBUÍDA AOS ALVAIAZERENSES

Num dos momentos mais simbólicos da sessão, a Medalha do Concelho foi entregue à Assembleia Municipal de Alvaiázere, em representação de toda a população do concelho.

A distinção pretendeu homenagear a resiliência, a união e o espírito de entreajuda demonstrados pelos alvaiazerenses durante os meses que se seguiram à tempestade.

Na sua intervenção, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Graça, considerou que a tempestade Kristin foi um dos acontecimentos “mais marcantes do último ano” no concelho e “marcas ainda que são ainda muito evidentes” no território.

"A tempestade Kristin deixou um rasto de destruição significativa em habitações, empresas, explorações agrícolas, infraestruturas rodoviárias, equipamentos públicos, redes elétricas e telecomunicações", afirmou.

Apesar disso, destacou a resposta dada pelas autarquias, pelos bombeiros e pelas entidades parceiras, classificando-a como "absolutamente exemplar".

APRENDER COM A TEMPESTADE

Nas intervenções realizadas durante a cerimónia, os responsáveis municipais defenderam a necessidade de retirar ensinamentos daquilo que aconteceu.

“Nós não estamos livres de que, no futuro, uma outra Kristin nos volte a afetar”, referiu, defendendo a necessidade de reforçar a capacidade de resposta da proteção civil, melhorar a articulação entre entidades e acelerar a recuperação das redes elétricas e de telecomunicações.

Carlos Graça apontou ainda atrasos nos apoios a empresas e particulares afetados, considerando que estes processos devem ser incrementados com “mais rapidez, eficiência e eficácia”.

A recuperação dos danos provocados pela tempestade continua a absorver uma parte significativa da capacidade de resposta do município. Segundo João Paulo Guerreiro, os serviços municipais permanecem fortemente mobilizados para resolver problemas que persistem no território.

"A tempestade já passou, mas os serviços do município ainda estão a 100% ou 120%, diria eu, a tratar das questões que a Kristin e as outras tempestades que se seguiram nos deixaram", afirmou o autarca, justificando assim a opção de canalizar recursos humanos e financeiros para a recuperação do concelho e a reposição da normalidade em detrimento da realização da FAFIPA.

ORGULHO NA IDENTIDADE ALVAIAZERENSE

Apesar de não haver FAFIPA este ano, houve um conjunto de eventos promovidos por associações e agentes locais durante o fim de semana das comemorações, que provaram que “Alvaiázere está viva” e “não depende exclusivamente daquilo que é a dinâmica da Câmara Municipal”, frisou João Paulo Guerreiro.

O edil destacou igualmente que o Dia do Concelho é uma oportunidade para celebrar “o orgulho de viver, trabalhar e estudar em Alvaiázere”, recusando a ideia de que o território deve ser visto apenas como uma zona de baixa densidade. “Somos um território extraordinário, com potencialidades incríveis”, afirmou.

A cerimónia integrou ainda momentos culturais que celebraram a identidade e a riqueza cultural do concelho.

A bailarina alvaiazerense Leonor Simões e o grupo coral AlvaCanto protagonizaram atuações que enriqueceram as comemorações e ajudaram a assinalar a importância da cultura na construção da identidade local.

Ao longo da sessão, as intervenções convergiram numa mesma ideia: a recuperação de Alvaiázere só foi possível graças ao esforço conjunto de instituições, empresas, associações e cidadãos.

Mais do que uma celebração institucional, o Dia do Concelho de 2026 transformou-se num momento de homenagem coletiva àqueles que estiveram ao lado da população quando o concelho enfrentou “um dos momentos mais difíceis da nossa história”.

JVAuto
Manutenção Automóvel Unipessoal, Lda.
Representante Oficial
Estrada “Caminho de Santiago”, Nº 289
Vila Nova
3250-395 Pussos São Pedro
Alvaiázere
Tel.: 912 064 972
e-m@il: jvautolda@gmail.com
(Antigas instalações da Serralharia Santos)
Venda e Montagem de Pneus Novos Multimarcas
Ligeiros, Comerciais e 4X4
Limpeza e Detalhe Automóvel

INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA PROMOVEU CONVÍVIO E DESCOBERTA DA SERRA DA ESTRELA

Passeio sénior de Pussos São Pedro levou duas centenas de participantes a Seia e Oliveira do Hospital

Perto de duas centenas de pessoas da freguesia de Pussos São Pedro participaram, no passado dia 20 de junho, no tradicional passeio sénior promovido pela Junta de Freguesia. A iniciativa levou os participantes até à região da Serra da Estrela, num dia marcado pelo convívio, pela descoberta do património local e pela valorização dos produtos tradicionais.

O programa começou em Seia, com uma visita ao Museu do Pão, considerado o maior complexo do mundo dedicado a este alimento tão ligado à cultura e à identidade portuguesa. Inaugurado em 2002, o espaço permite aos visitantes percorrer milhares de anos de história do pão, desde as origens da agricultura até aos métodos tradicionais de fabrico que ainda hoje fazem parte da memória coletiva do país.



Além das salas temáticas, os participantes tiveram oportunidade de conhecer alguns dos espaços mais emblemáticos do museu e de contactar de perto com tradições ligadas à panificação, uma atividade que continua a ter forte ligação ao mundo rural.

Seguiu-se o almoço no restaurante "O Albertino", em Folgosinho, uma referência gastronómica da Serra da Estrela. Depois da refeição, os participantes aproveitaram para visitar a aldeia, conhecer alguns dos seus recantos mais característicos e adquirir produtos regionais, como pão, queijo, enchidos e outras especialidades da região.

Durante a tarde, o grupo rumou a Oliveira do Hospital para visitar a Queijaria do Cruzeiro. A visita permitiu conhecer as várias fases do processo de produção do queijo, desde a receção do leite até ao produto final. Houve ainda lugar a uma sessão de degustação, que deu aos participantes a oportunidade de provar diferentes variedades e ficar a conhecer melhor um dos produtos mais emblemáticos da região.

Ao longo do dia, o ambiente foi de grande animação e convívio entre os participantes, muitos dos quais aproveitam esta iniciativa anual para reencontrar amigos, partilhar experiências e desfrutar de momentos fora da rotina.

O passeio sénior continua a ser uma das atividades mais participadas promovidas pela Junta de Freguesia de Pussos São Pedro, assumindo-se como uma forma de combater o isolamento, fortalecer os laços comunitários e proporcionar novas experiências à população mais envelhecida da freguesia, contribuindo para a promoção do bem-estar e da participação social dos idosos.

O elevado número de participantes registado este ano volta a demonstrar a adesão e o interesse da população por momentos de convívio e descoberta como este.

UTENTES PARTICIPARAM NA ORAÇÃO DO TERÇO E NA MISSA, NUM DIA VIVIDO COM EMOÇÃO E SIGNIFICADO

Fé, convívio e bem-estar marcam visita da Misericórdia de Alvaiázere a Fátima

Os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere deslocaram-se ao Santuário de Fátima no passado dia 3 de junho, numa iniciativa integrada no conjunto de atividades que a instituição tem vindo a promover para incentivar o envelhecimento ativo e melhorar a qualidade de vida dos seus seniores.

A visita permitiu aos participantes assistir à oração do terço e à celebração da missa na Capelinha das Aparições, um dos locais mais emblemáticos do santuário mariano. Ao longo do dia, os utentes tiveram ainda oportunidade de passear pelo recinto, realizar algumas compras e almoçar no Albergue do Peregrino.

Um dos momentos mais marcantes da jornada aconteceu durante a fotografia de grupo. Duas pombas brancas pousaram junto dos participantes, num episódio que emocionou vários utentes. "Este momento que 'tocou' no coração de alguns utentes", que interpretaram a presença das aves como "um sinal dos 'céus' e de paz", tornando-o ainda mais especial.

Segundo a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, este tipo de iniciativas "é de extrema relevância para os utentes pelo bem-estar social, emocional e espiritual". A instituição ainda destaca que estas atividades contribuem para reforçar "sentimentos de felicidade, pertença" e participação na comunidade.

PREPARATIVOS PARA O ARRAIAL DE JULHO

Além da visita a Fátima, o mês de junho ficou também marcado pela preparação de uma nova atividade. A Santa Casa foi convidada pela Biblioteca Municipal de Alvaiázere a participar num arraial dedicado aos Santos Populares, que decorrerá no próximo dia 2 de julho, no Pavilhão Gimnodesportivo de Alvaiázere.



O convívio reunirá as várias Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e foi recebido com entusiasmo pelos utentes da Misericórdia. Nos últimos dias, muitos participaram já nos preparativos, dedicando-se à elaboração de flores de papel coloridas para decorar o espaço.

A iniciativa promete proporcionar mais um momento de encontro, animação e partilha entre os seniores do concelho, reforçando o papel destas atividades na promoção do envelhecimento ativo e na valorização dos laços comunitários.

minipreço Alvaiázere
Ao seu lado com os melhores preços.
MINI PREÇO MINI DUPLAMENTE + BARATO
Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosefilhos@gmail.com

NO LUXEMBURGO

Confraria do Chícharo participa no encerramento da exposição "Sabores e Tradições: Confrarias em imagens"

Carlos Ribeiro



A Confraria do Chícharo, a convite da Confraria Gastronómica dos Sabores Portugueses no Luxemburgo, com a colaboração da Casa do Concelho de Alvaiázere, aderiu no passado mês de julho do ano de 2025, a um novo projeto de promoção e divulgação da gastronomia portuguesa.

Projeto que tinha como objetivo a promoção da gastronomia através de imagens, associado ao respetivo traje de cada Confraria.

Com o seu início e primeira exposição, em maio, na Amadora, esta Confraria dava o mote para um percurso ao longo do território nacional, dando a conhecer desta forma o papel de divulgação das confrarias no âmbito da gastronomia.

Assim, marcou presença na inauguração da 2ª exposição itinerante, no dia 03 de julho de 2025, na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, onde estiveram representadas 12 Confrarias.

Seguiu-se Almeirim, a 8 de agosto, com a Confraria Gastronómica de Almeirim, a servir de palco à exposição, onde também a confraria do Chícharo esteve presente. Ainda no final do mesmo mês, a convite daquela Confraria, acompanhaíamos um grupo de utentes das IPSS do Concelho, onde lhes foi proporcionado a degustação da Sopa da Pedra, num apreciável gesto de solidariedade daquela Confraria.

Continuando o seu percurso, em 13 de setembro, foi a vez de S. Pedro do Sul acolher a exposição, onde, também aqui, a confraria do Chícharo marcou presença na inauguração do evento.

Já este ano, e depois de ter percorrido várias outras localidades ao longo do território nacional, o dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas, foi o escolhido para o encerramento da exposição itinerante de fotografia, tendo lugar, na cidade de Hosingan, no Luxemburgo, país que também foi o eleito pela presidência da república para as comemorações oficiais do dia de Portugal.

Assim, no dia 10 de junho, feriado nacional, com um programa recheado, foi dia de solidariedade, de partilha e de promoção da nossa leguminosa, com a participação no evento da Confraria do Chícharo além-fronteiras.

Teve início no restaurante social da Stemm Vun Der Strooss, instituição de caris social, onde foi servida por parte da Confraria Gastronómica de Almeirim a Sopa da Pedra a cerca de 600 utentes daquela instituição, com a presença do Sr. Embaixador de Portugal no Luxemburgo e da Srª Ministra da Saúde do Luxemburgo, partilhando estes o almoço com as Confrarias presentes.

Seguiu-se uma breve homenagem ao nosso poeta e soldado português, Luís de Camões, com a colocação de uma coroa de flores, junto do seu busto.

Ao final da tarde teve lugar uma prova e degustação de produtos nacionais, incluindo os nossos bens conhecidos produtos à base de Chícharo, onde tivemos a oportunidade de expor também o nosso mel, o azeite, o vinho, ermas aromáticas, e como não podia deixar de ser, o nosso querido Chícharo.

Com uma curiosidade apreciável acerca da nossa leguminosa e com uma aceitação extremamente positiva dos produtos presentes, saiu orgulhosa a Confraria pelos produtos apresentados, a que se seguiu um breve desfile das Confrarias presentes, com uma breve apresentação de cada uma delas perante os presentes, convidados dos diversos municípios que integravam a exposição e que fizeram questão de estarem presentes.

O Jantar, exemplarmente confecionado pelos alunos da escola profissional de hotelaria e turismo de Gouveia, com um prato típico da Serra da estrela, o borrego, fez as delícias dos presentes.

No dia seguinte, já fora do programa de encerramento da exposição de fotografia, as Confrarias presentes no evento do dia anterior, tiveram ainda a oportunidade de visitar o Parlamento Europeu, a convite da Srª. Drª. Sofia Pacheco, que fez o acolhimento da comitiva nacional, no edifício Konrad Adenauer, onde se encontram vários serviços, Gabinete do Secretário-Geral do Parlamento Europeu, Recursos Humanos, de Tradução, Finanças, Apoio Tecnológico, Serviço jurídico, entre outros.

Também aqui a Confraria do Chícharo teve a oportunidade de entregar à Drª Sofia o pin oficial da Confraria e diversos exemplares de um flyer onde consta uma breve explicação do que é a leguminosa e das insígnias da Confraria.

A Confraria não pode deixar de expressar o seu agradecimento aos nossos parceiros pela disponibilização dos produtos que tivemos oportunidade de apresentar, ao município de Alvaiázere, pela diversidade dos mesmos e que se tornaram um sucesso no evento, com uma palavra, igualmente de agradecimento, pelo acolhimento e simpatia, dos representantes do município de Hosingan, e à organização, aos seus mais diversos intervenientes que acompanharam a Confraria do Chícharo durante a sua permanência naquele belo país.

Saiu prestigiada a sempre apreciada gastronomia portuguesa.

ENERGIA RENOVÁVEL

Alunos conheceram por dentro aerogeradores da Serra de Alvaiázere

Os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira visitaram, pela primeira vez, os aerogeradores da Serra de Alvaiázere, numa iniciativa que lhes permitiu conhecer de perto o funcionamento de uma das principais fontes de energia renovável da região.

A visita foi guiada pela Finerge, empresa responsável pela exploração do parque eólico, e integrou atividades ligadas ao projeto Eco-Escolas e às disciplinas de Geografia A, Economia A e Biologia e Geologia.

O percurso começou no Centro de Controlo, onde os técnicos explicaram as principais operações realizadas no local, desde o controlo da produção de energia à ligação às subestações de Alvaiázere e Ansião, responsáveis por encaminhar a eletricidade produzida para a rede de distribuição.

Durante a sessão, os alunos ficaram a saber que cada aerogerador produz energia suficiente para abastecer cerca de



2.500 habitações. Aprenderam também que estas estruturas necessitam de energia fornecida pela E-Redes para arrancar novamente após períodos de paragem, como acontece quando não existe vento suficiente para garantir a produção.

Um dos momentos mais aguardados foi a entrada no interior de um dos aerogeradores. Os estudantes tiveram oportunidade de observar os equipamentos, ouvir o funcionamento da estrutura e acompanhar, em tempo real, os dados relativos à energia produzida.

Os técnicos explicaram ainda a importância do anemómetro, equipamento que permite orientar as pás de acordo com a direção do vento para maximizar a produção de energia.

"Foi possível perceber na prática como funciona uma tecnologia que faz parte da paisagem da Serra de Alvaiázere e que contribui para a produção de energia limpa", destacou a escola.

Os alunos ficaram também a conhecer alguns dos sistemas de segurança existentes no interior das torres, incluindo as plataformas instaladas em cada secção da estrutura, que servem de apoio aos técnicos e ajudam a minimizar riscos em caso de acidente.

Para a escola, a iniciativa constituiu uma oportunidade importante para complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula e sensibilizar os jovens para a importância das energias renováveis.

A atividade contou com a colaboração da Finerge e o apoio do Município de Alvaiázere, que assegurou o transporte dos alunos, permitindo uma experiência de aprendizagem diretamente ligada a uma realidade presente no próprio concelho.

C & C Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.
Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Festa do Envio



Teodora Cardo

Na Paróquia de Maçãs de Caminho, no passado dia 31 de maio, foi realizada a Festa do Envio, que encerrou o 10º ano de catequese dos jovens, Aurora Gonçalves, Leandro Rodrigues, Mafalda Nunes, Maria Eduarda Laranjeira e Maria Tomás. Estes revelaram uma boa preparação pela sua catequista, Lucília Santos, no acompanhamento e animação musical e vocal da celebração da Eucaristia presidida pelo Reverendo Padre, António José Jesus Sebastião, que na homilia revelou de uma forma simples, mas precisa, o significado deste singular dia, que tem por base a frase de Jesus, "Como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós". E fez um apelo, aos jovens de seguirem o pedido de Jesus e prepararem da melhor forma a sua caminhada rumo ao Crisma e às famílias e a toda a comunidade cristã a melhor colaboração.

Uma cerimónia religiosa de grande significado que ficará gravada no coração destes Jovens, concluida com uma grande salva de palmas de agradecimento.

Nós por cá



Mário Bruno Gomes

Nós por cá. Todos os anos no artigo do mês de junho, era costume fazer um balanço de mais uma edição da FAFIPA.Este ano infelizmente e pelos motivos sobejamente conhecidos, decidiu a Câmara Municipal anular a sua edição.

Sendo uma decisão controversa mas a meu ver extremamente correta, pode levar a variados tipos de comentários (uns mais favoráveis, outros mais críticos). E digo que foi uma decisão correta, porquê?

Porque o foco da Câmara Municipal e das respectivas Juntas de Freguesia deve ser a recuperação integral de todo o território nas mais variadas vertentes, quer financeiro, económico, ambiental, social de equipamentos entre outros.

Por exemplo. Seria possível, ainda não termos recuperado ao nível do parque habitacional e estarem a realizar-se ensaios para as marchas? Seria lógico os trabalhadores municipais estarem empenhados na montagem das infraestruturas da FAFIPA e estarem os caminhos e estradas florestais por desobstruir e beneficiar?

Não será melhor a Câmara Municipal investir o dinheiro do orçamento da FAFIPA na recuperação das infra estruturas privadas e públicas?

São estas e outras questões pertinentes que temos de fazer para podermos emitir a nossa opinião ou crítica. O julgamento fácil sem justificações, pode tornar-se vazio e sem consequência lógica.

Este fim de semana ao assistir à belíssima gala da academia de música do Alva Canto, vi e registei o excelente trabalho que por aí é desenvolvido, Dos mais novos, aos mais velhos, do piano à bateria, passando pela guitarra eléctrica, viola, acordeão e coro infantil e juvenil, tudo faz sentido em prol da nossa cultura.

De destacar a prestação de dois jovens de nacionalidade Chinesa de seu nome Jia Zheng e Chen Zheng, que num perfeito exemplo de integração cultural social e educacional, frequentam as aulas de piano do Alva Canto, ao mesmo tempo que frequentam a escola de infantes dos Bombeiros, catequese e ensino em Alvaiázere.

E aqui o Alva Canto tem um papel primordial por tudo o que tem desenvolvido ao longo últimos 30 anos. Está de parabéns a sua direcção na pessoa da Professora Maria do Rosário Sardinha por todo o trabalho desenvolvido.

De parabéns também, está a equipa de iniciados do GDA que alcançou a subida de divisão e o respectivo título distrital da 1ª divisão ao bater o União da Serra nas grandes penalidades. Foi uma festa justa e bonita que culminou com a receção dos campeões, equipa técnica, dirigentes e apoiantes na Câmara Municipal por parte do executivo, que homenageou os atletas e treinadores, num momento que jamais esquecerão.

Por último, quero salientar o trabalho que mais uma vez a ACREDEM desenvolve. Num momento difícil devido aos prejuízos causados pela tempestade Kristin, arregaçou as mangas e construiu um novo bar no seu pavilhão desportivo, que com melhores condições, servirá para aumentar as suas receitas que tanta falta lhe fazem.

Mais uma vez parabéns.

Um forte abraço e boas férias se for o caso.

MEDIDAS ABRANGEM TODO O CONCELHO E PREVEEM INTERVENÇÕES EM ÁREAS FLORESTAIS AFETADAS PELA TEMPESTADE KRISTIN

Governo aprova ações de gestão da paisagem em Alvaiázere para reduzir risco de incêndios e combater pragas

O Governo aprovou um conjunto de ações destinadas a reduzir o risco de incêndios rurais e a combater pragas e doenças florestais em Alvaiázere, numa intervenção que abrange todas as freguesias do concelho.

A decisão foi publicada em Diário da República, a 29 de maio, através do Despacho n.º 6874/2026, e integra a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) de Alvaiázere, cuja gestão ficará a cargo do Município.

Segundo o documento, as intervenções têm como objetivo "promover a redução do risco de incêndio rural e das ameaças de natureza fitossanitária", ao mesmo tempo que procuram melhorar os serviços dos ecossistemas e reforçar a capacidade de resposta dos territórios rurais afetados pela tempestade Kristin.

A tempestade Kristin provocou danos significativos em áreas florestais de vários concelhos, incluindo Alvaiázere, deixando um elevado número de árvores derrubadas, partidas ou fragilizadas.

O despacho alerta para a existência de uma "acumulação significativa de material lenhoso derrubado



ou partido", situação que representa uma preocupação acrescida para as autoridades.

Além de aumentar o risco de incêndio, a madeira caída pode favorecer o aparecimento de pragas e doenças. O documento refere que as árvores afetadas se tornam particularmente atrativas para "insetos subcorticais e xilófagos", capazes de comprometer a saúde de povoamentos florestais ainda não afetados.

As ações agora aprovadas passam sobretudo por operações de gestão florestal consideradas urgentes.

Entre os trabalhos previstos estão o corte de árvores danificadas, a remoção de madeira acumulada, o transporte desse material e o seu encaminhamento para valorização ou eliminação.

O despacho refere expressamente a necessidade de executar operações que incluam o "corte, remoção e transporte do material e seu encaminhamento para locais de deposição, valorização ou eliminação".

Estas intervenções serão coordenadas pelo Município de Alvaiázere, enquanto entidade gestora da operação no concelho.

O financiamento será assegurado através do Fundo Ambiental, mediante a celebração de contratos com a autarquia.

No despacho, o secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira Pereira, determina a aprovação das ações para mitigação dos riscos de incêndios rurais e de pragas florestais em Alvaiázere, considerando que estas medidas são essenciais para reforçar a segurança das populações, proteger a floresta e aumentar a resiliência do território perante futuras situações de risco.







ALUNOS DO 5.º ANO PARTICIPARAM NUMA INICIATIVA DEDICADA AO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO CONCELHO

Serra de Alvaiázere transformou-se em sala de aula ao ar livre

Os alunos do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere participaram, no passado dia 29 de maio, numa atividade dedicada à descoberta e valorização do património natural do concelho. A iniciativa integrou o Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) e o Projeto Cultural de Escola (PCE), sob o tema "Património de Alvaiázere: Identidade, Memória e Território".

A ação levou dezenas de alunos até à Capela de Nossa Senhora dos Covões, num percurso que permitiu conhecer melhor a Serra de Alvaiázere e refletir sobre a importância da preservação ambiental e patrimonial.

A manhã começou junto à escola, com os participantes divididos em dois grupos. Enquanto alguns alunos seguiram de bicicleta, os restantes realizaram o percurso a pé. Pelo caminho, tiveram oportunidade de observar a paisagem serrana e alguns dos elementos naturais que caracterizam o território alvaiazerense.

Já na Capela de Nossa Senhora dos Covões, os alunos fizeram uma pausa para um lanche disponibilizado pela escola antes de participarem em várias atividades práticas desenvolvidas no terreno.

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

A iniciativa envolveu diferentes áreas curriculares, entre as quais Educação Musical, Educação Visual, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal e Educação Física.

Através de uma abordagem interdisciplinar, os alunos exploraram o património local, identificaram elementos naturais e culturais da serra e refletiram sobre a sua importância para a identidade do concelho.

Segundo o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, a atividade permitiu demonstrar que "a sala de aula não tem de ter quatro paredes para que a aprendizagem seja significativa e duradoura".



O comportamento dos alunos foi igualmente destacado pela escola, que sublinhou o entusiasmo e o envolvimento demonstrados ao longo de toda a manhã.

A atividade resultou da articulação entre o programa Eco-Escolas, o Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular e o Projeto Cultural de Escola. Contou ainda com o apoio da Câmara de Alvaiázere, parceira na concretização da iniciativa.

No balanço final, o Agrupamento deixou uma palavra de reconhecimento aos alunos e professores envolvidos e agradeceu à autarquia pela "colaboração fundamental" prestada.

EDUCAÇÃO E INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Alvaiázere recebeu estudantes espanhóis em mais uma mobilidade Erasmus+

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere acolheu, no final de maio, um grupo de alunos e professoras de Garrucha, Espanha, no âmbito do programa Erasmus+. Durante uma semana, os participantes integraram um conjunto de atividades educativas, culturais e sociais que permitiram reforçar os laços entre as duas comunidades escolares e promover os valores da cidadania europeia.

"Os alunos espanhóis foram recebidos pela escola e por famílias locais que lhes abriram as portas das suas casas e do quotidiano da região", refere o Agrupamento, destacando a importância do contacto direto com os costumes e tradições alvaiazerenses.

Ao longo da semana, os alunos participaram em atividades com os colegas de Alvaiázere e visitaram alguns dos locais mais emblemáticos da região. O programa incluiu passagens por Coimbra, pelas ruínas romanas de Conímbriga, pelo Santuário de Fátima e por Tomar, permitindo aos jovens conhecer melhor a história e o património portugueses.



Entre os momentos de destaque esteve também um workshop de pastelaria realizado na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, pólo de Alvaiázere. A atividade deu a conhecer aos participantes o processo de confeção do tradicional pastel de nata e promoveu o trabalho em equipa e a cooperação entre os alunos.

A mobilidade terminou com uma sessão de apresentação de trabalhos e de reflexão sobre as experiências vividas. Um dos momentos mais simbólicos foi a presença de antigos alunos do Agrupamento, atualmente estudantes na Universidade de Coimbra, que regressaram à escola trajados a rigor para partilhar os seus percursos académicos.

Segundo o Agrupamento, estes testemunhos ajudaram os alunos a perceber o impacto que programas como o Erasmus+ podem ter no seu desenvolvimento pessoal e académico.

"Mais do que uma simples troca de visitas entre escolas, o programa Erasmus+ constitui uma oportunidade essencial na formação integral dos jovens", salienta o Agrupamento. A escola acrescenta que estas experiências permitem desenvolver competências como "a autonomia, a capacidade de adaptação, a comunicação intercultural, o respeito pela diversidade e o domínio de línguas estrangeiras".

O Agrupamento destaca ainda os benefícios destes projetos para a própria instituição. "A colaboração com escolas de diferentes países favorece a partilha de boas práticas pedagógicas, estimula a inovação pedagógica e reforça a dimensão internacional da escola numa sociedade cada vez mais global e multicultural", refere.

PROJETO ECO-ESCOLAS

Trabalho sobre o mar leva alunos ao Oceanário



Os alunos da turma 5.º A e do Clube de Artes da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, em Alvaiázere, visitaram o Oceanário de Lisboa no passado dia 2 de junho, numa viagem de estudo que surgiu como recompensa pelo trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Eco-Escolas.

A iniciativa desafiou os alunos a investigar espécies marinhas em vias de extinção e a traduzir os conhecimentos adquiridos em trabalhos de expressão plástica. O empenho demonstrado ao longo do projeto valeu-lhes a atribuição de bilhetes para uma visita ao Oceanário, uma das mais reconhecidas instituições dedicadas à educação e conservação dos oceanos em Portugal.

"Esta aventura provou que a arte e a ciência podem andar de mãos dadas e que aprender pode ser uma experiência profundamente divertida e marcante", conclui a nota divulgada pela escola.

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.
Tel./Fax 236 656 344
Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere
www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Delfina Gonçalves
O solicitador resolve!
- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 924 014 511
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
"Num só lugar todas as soluções"

Salão da Joana
cabeleireiro
Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de junho de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 41-E, iniciada a folhas 73, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ANTÓNIO MANUEL ALVES DE FREITAS, e mulher MARIA ADÍLIA DOS SANTOS DAVID FREITAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem em Braçais, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

UM – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em **Ribeira Garcia**, freguesia de **Arega**, concelho de Figueiró dos Vinhos a confrontar do norte com António da Silva Júnior, do sul com Manuel Gomes Júnior, do nascente com ribeira e do poente com estrada, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 229**;

DOIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em **Souto da Casa**, referida freguesia de **Arega**, a confrontar do norte com Augusto Mendes, do sul com viso, do nascente com José Alves Simões e do poente com António Henriques Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.341**;

TRÊS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com a área de três mil cento e cinquenta metros quadrados, sito em **Costa do Castelo**, na mencionada freguesia de **Arega**, a confrontar do norte com José da Conceição Teixeira, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com Aires da Silva e do poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 4.745, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**.

QUATRO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de eucaliptal, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em **Santo Pires**, freguesia de **Maçãs De Dona Maria**, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com José da Cruz Miranda, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com José da Conceição Pires e do poente com Manuel Alves (filho), inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 6.571**;

CINCO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Vale Lameiras**, na mesma freguesia de **Maçãs De Dona Maria**, a confrontar do norte com José Morais, do sul com António Alves, do nascente com Bernardino Borges e do poente com regueira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 6.440**;

SEIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, sito em **Barroca**, na mesma freguesia de **Maçãs De Dona Maria**, a confrontar do norte com António R. Gomes, do sul com caminho, do nascente com José M. Mano e do poente com Carlos Simões, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 6.484**;

SETE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em **Vale Lameiras**, dita freguesia de **Maçãs De Dona Maria**, a confrontar do norte com António Alves, do sul com António Alves, do nascente com António Alves e do poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 6.448**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por compras meramente verbais, o prédio identificado na ***verba um***, por volta do ano de dois mil, a Joaquim de Freitas e mulher Olinda de Jesus, residentes que foram na Az. da Fonte do Louro, D-2, 2º esquerdo, em Lisboa; o prédio identificado na ***verba dois***, por volta do ano de dois mil, a Maria de Jesus e marido, Mário Jesus Gomes, residentes que foram na Az. da Fonte do Louro, D-2, 2º esquerdo, em Lisboa; o prédio identificado na ***verba três***, por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, a Lino da Conceição Santos e mulher, Maria Rosa Helena Dias, residentes que foram em Casais, Arega; o prédio identificado na ***verba quatro***, por volta do ano de dois mil, a José da Conceição Dias e mulher, Alice Conceição Alves Dias, residentes que foram na Rua Engenheiro Francisco D'Ordaz Caldeira Lucas, lote 14, em Castelo Branco; e os prédios identificados nas ***verbas cinco, seis e sete***, por volta do ano de dois mil, a José da Cruz Miranda e mulher, Ricardina Conceição Cruz, residentes que foram em Castanheira, Arega, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando as árvores e o mato, limpando-os, plantando novas árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, nove de junho de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 528 de 30/06/2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de junho de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 41-E, iniciada a folhas 142, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **AMARAL SIMÕES DE CARVALHO**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, residente na Rua da Procissão, nº 22, em Marzugueira, freguesia e concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, dos prédios todos sitos na **freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**:

UM – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem, sito em **Barroco**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.360**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **quarenta e oito - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de António Rodrigues da Silva e mulher, Delfina Figueiredo dos Santos Silva, residentes em Lisboa; Joaquim Francisco da Silva e mulher Maria Lúcia Marques, residentes em Pomares, Alvaiázere; Joaquim Francisco Pinheiro e mulher, Maria José Marques Fernandes, residentes em Lisboa; Joaquina Nunes, viúva, residente em Almoster, Alvaiázere; Manuel Francisco da Silva, solteiro, maior, residente em Maçãs de Dona Maria, Alvaiázere; Manuel Francisco Pinheiro e mulher, Emília da Luz, residente em Marzugueira, Alvaiázere e Manuel Nunes Morgado e mulher, Carminda Dias Lopes, residente em Almoster, Alvaiázere, pela apresentação um de vinte de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

DOIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de pastagem, sito em **Fonte da Grade**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 2.122**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.348 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **quatro mil seiscentos e sessenta e dois - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Maria Filomena Santos Figueiredo, solteira, maior, residente na Rua António Joaquim de Araújo, nº 2-A, 3º esquerdo em Tomar, pela apresentação treze mil e noventa e oito de trinta de novembro de dois mil e dez.

TRÊS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, sito em **Pereiras**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.052**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.304 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **mil quinhentos e oitenta e oito - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de António dos Santos e mulher Celeste Nunes Alves, casados no regime da comunhão geral, residentes no Bairro da Fonte, Marmelais de Cima, Tomar, pela apresentação sete de vinte e um de abril de mil novecentos e noventa e quatro;

QUATRO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato e carvalhos, sito em **Chãs**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.252**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.410 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **quarenta e sete - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de António Rodrigues da Silva e mulher, Delfina Figueiredo dos Santos Silva, residentes em Lisboa; Joaquim Francisco da Silva e mulher Maria Lúcia Marques, residentes em Pomares, Alvaiázere; Joaquim Francisco Pinheiro e mulher, Maria José Marques Fernandes, residentes em Lisboa; Joaquina Nunes, viúva, residente em Almoster, Alvaiázere; Manuel Francisco da Silva, solteiro, maior, residente em Maçãs de Dona Maria, Alvaiázere; Manuel Francisco Pinheiro e mulher, Emília da Luz, residente em Marzugueira, Alvaiázere e Manuel Nunes Morgado e mulher, Carminda Dias Lopes, residentes em Almoster, Alvaiázere, pela apresentação um de vinte de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

CINCO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, sito em **Fonte da Grade**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.132**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.346 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **quarenta e cinco - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de António Rodrigues da Silva e mulher, Delfina Figueiredo dos Santos Silva, residentes em Lisboa; Joaquim Francisco da Silva e mulher Maria Lúcia Marques, residentes em Pomares, Alvaiázere; Joaquim Francisco Pinheiro e mulher, Maria José Marques Fernandes, residentes em Lisboa; Joaquina Nunes, viúva, residente em Almoster, Alvaiázere; Manuel Francisco da Silva, solteiro, maior, residente em Maçãs de Dona Maria, Alvaiázere; Manuel Francisco Pinheiro e mulher, Emília da Luz, residente em Marzugueira, Alvaiázere e Manuel Nunes Morgado e mulher, Carminda Dias Lopes, residentes em Almoster, Alvaiázere, pela apresentação um de vinte de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco;

SEIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, sito em **Pereiras**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.082**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e trinta e sete - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de novembro de mil novecentos e oitenta e oito.

SETE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, sito em **Pereiras**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.084**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **mil cento e noventa e sete - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação dois de vinte e nove de julho de mil novecentos e setenta e dois.

OITO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem com oliveiras, sito em **Fonte da Grade**,inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.134**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e trinta e oito - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de novembro de mil novecentos e oitenta e oito.

NOVE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem, sito em Barroco, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.362**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e trinta e nove - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de novembro de mil novecentos e oitenta e oito.

DEZ – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno com castanheiros, sito em **Quintal**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 7.195**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.896 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e quarenta - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

ONZE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de eucaliptal e mato, sito em **Casal**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 13.714**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e quarenta e três - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

DOZE – PRÉDIO RÚSTICO, composto de pastagem com oliveiras, sito em Prezinhas, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 13.652, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número seiscentos e quarenta e dois - Alvaiázere, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

TREZE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato, sito em **Cova do Choupo**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 9.636**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e quarenta e um - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

CATORZE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato com tanchas, sito em **Prezinhas**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 13.673**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e treze - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação dois de dezassete de outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

QUINZE – **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, situado em **Marzugueira**, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 1.596**, anteriormente inscrito sob o artigo 1.400 da freguesia de Alvaiázere (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **seiscentos e quarenta e quatro - Alvaiázere**, onde a aquisição se encontra registada a favor de Henrique Brás Silveiro e mulher Maria Clotilde de Jesus Silveiro, casados na comunhão geral de bens, residentes em Marzugueira, Alvaiázere, pela apresentação um de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, através de várias compras verbais, todas feitas por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, a cada um dos titulares inscritos e supra todos melhor identificados, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, procedendo à limpeza, conservação e manutenção do urbano, quanto aos rústicos, cultivando-os, cortando árvores e mato, plantando novas árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

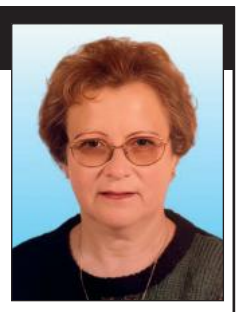
Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e nove de junho de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 528 de 30/06/2026

AGRADECIMENTO



MARIA ONDINA PEREIRA MENDES TEODÓSIO
(88 ANOS)
N. 19-02-1938
F. 28-05-2026

ALVAIÁZERE

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



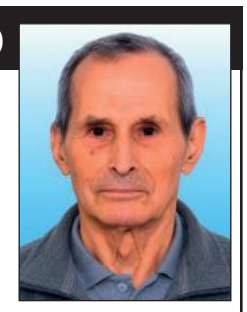
MARIA PEREIRA SIMÕES
(90 ANOS)
N. 15-07-1935
F. 31-05-2026

BARREIROS
PELMÁ

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



JOAQUIM JORGE PAULO
(92 ANOS)
N. 01-03-1934
F. 05-06-2026

CASAL DE SÃO NEUTEL
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



MARIA RICARDINA FERNANDES MARTINS (96 ANOS)
N. 11-12-1929
F. 22-06-2026

CARVALHAL
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



DEOLINDA MARIA MENDES
(92 ANOS)
N. 29/09/1933 - F. 20/06/2026
LOUREIRA
PUSSOS

Sua filha, seu genro e seus netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

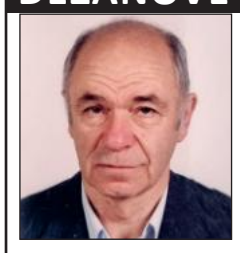
FUNERÁRIA Rainha dos Anjos Telm.: 912122333

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.

Tel. 236 656 241
Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

DEZANOVE ANOS DE SAUDADE



LUÍS JOAQUIM AMBRÓSIO

N. 01/08/1927
F. 04/06/2007

PÉ DA SERRA
ALVAIÁZERE

UM ANO DE SAUDADE

DEOLINDA MIGUEL CARVALHO



N. 09/06/1930
F. 10/06/2025

PÉ DA SERRA
ALVAIÁZERE

Queridos pais,

Chegou o mês de junho, o mês em que vós, querido pai e querida mãe, partiram para a eternidade, embora em anos bem distintos.

A Vida, aqui na Terra tem sido difícil! É a falta da vossa motivação, presença, coragem, luz e Amor infinitos. Quem me dera poder abraçar-vos e transmitir-vos a minha infinita Gratidão e pedir-vos perdão por não ter tido possibilidade e discernimento atempado para vos proporcionar todo o bem de que necessitavam e mereciam, meu querido pai e minha querida mãe, os grandes pilares da minha Vida!

Que o Sagrado Coração de Jesus permita o vosso encontro na eternidade, e que as vossas almas descansem em Paz no Amor e proteção de Deus, meus queridos Pais do meu coração!

Termino agradecendo de coração todos/todas que honestamente e sinceramente sempre gostaram de cada um de vós, meus Pais, em diferentes momentos da vossa Vida na terra. Sim, agradeço aquelas pessoas que vos apoiaram, socorreram e acompanharam mesmo até ao fim da vossa Vida neste vosso planeta Terra, minha querida mãe e meu querido pai do meu coração! Amém.













Verão, viagens e próstata: como prevenir problemas urinários longe de casa

Mário Lourenço | Médico
www.urologia-mariopereiralourenco.pt



O verão é, para muitos portugueses, sinónimo de férias, viagens e momentos de descanso. No entanto, para os homens que sofrem de sintomas urinários relacionados com o aumento benigno do volume da próstata, esta época do ano pode representar um desafio acrescido. As temperaturas elevadas, as viagens prolongadas, as alterações dos hábitos diários e a dificuldade em encontrar instalações sanitárias podem agravar o desconforto e interferir com a qualidade de vida.

A hiperplasia benigna da próstata (HBP) é uma das doenças mais frequentes no homem a partir da quinta década de vida. Consiste no aumento do volume da próstata, uma glândula localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra. À medida que aumenta de tamanho, a próstata pode comprimir a uretra e dificultar a passagem da urina. Como consequência, surgem sintomas do trato urinário inferior, como diminuição da força do jato urinário, dificuldade em iniciar a micção, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, necessidade de urinar com maior frequência, urgência urinária e aumento do número de micções durante a noite. Embora estes sintomas sejam geralmente progressivos e não constituam uma emergência médica, podem tornar-se particularmente incómodos durante uma viagem. A necessidade frequente de procurar uma casa de banho, o receio de longos percursos de automóvel ou avião e a alteração dos horários habituais podem limitar atividades que deveriam ser momentos de lazer.

Um dos aspetos mais importantes durante o verão é manter uma hidratação adequada. As temperaturas elevadas favorecem a perda de água através da transpiração e, se essa perda não for compensada, ocorre desidratação. Uma urina mais concentrada pode irritar a bexiga e aumentar sintomas como a urgência urinária e a frequência das micções. Além disso, a desidratação favorece também a formação de cálculos urinários, uma situação frequente durante os meses mais quentes.



Contudo, hidratar-se corretamente não significa ingerir grandes quantidades de água num curto espaço de tempo. Uma ingestão excessiva de líquidos, sobretudo antes de uma viagem longa ou ao final da tarde, pode aumentar significativamente a necessidade de urinar. O ideal é distribuir a ingestão de água ao longo do dia, adaptando-a à temperatura ambiente, ao nível de atividade física e às necessidades individuais.

O planeamento da viagem é igualmente importante. Em viagens de automóvel, recomenda-se realizar pausas regulares, idealmente de duas em duas horas. Estas paragens permitem caminhar alguns minutos, reduzir o cansaço e esvaziar a bexiga sem necessidade de adiar repetidamente a micção. O hábito de reter a urina durante períodos prolongados aumenta o desconforto e pode favorecer o aparecimento de infeções urinárias em pessoas predispostas. Quem viaja de avião deverá transportar a medicação habitual na bagagem de mão, evitando o risco de ficar sem tratamento caso ocorra algum atraso ou extravio da bagagem. É igualmente aconselhável levar medicação suficiente para toda a viagem e alguns dias adicionais, prevenindo imprevistos.

Outro aspeto frequentemente negligenciado diz respeito à alimentação. Durante as férias é habitual aumentar o consumo de bebidas alcoólicas, café, chá ou refrigerantes com cafeína. Estas bebidas podem atuar como irritantes vesicais em alguns indivíduos, agravando sintomas como a urgência urinária e o aumento da frequência das micções. Não existe necessidade de as eliminar completamente, mas a moderação continua a ser a melhor estratégia, sobretudo nos homens que já apresentam sintomas urinários significativos.

É também relativamente frequente que alguns doentes suspendam a medicação por esquecimento ou porque acreditam que, estando de férias, os sintomas irão melhorar espontaneamente. No entanto, os medicamentos utilizados para tratar a hiperplasia benigna da próstata, nomeadamente os alfa-bloqueantes e os inibidores da 5-alfa-redutase, devem ser tomados de forma regular, conforme a prescrição médica. A interrupção do tratamento pode conduzir ao agravamento dos sintomas e, em situações mais graves, precipitar um episódio de retenção urinária aguda.

A retenção urinária aguda corresponde à incapacidade súbita de urinar apesar da bexiga estar cheia. Trata-se de uma urgência urológica que provoca dor intensa na região inferior do abdómen e exige observação médica imediata para colocação de uma algália e drenagem da bexiga. Embora seja mais frequente em homens com aumento da próstata, pode ser desencadeada por diversos fatores, incluindo desidratação, consumo excessivo de álcool, alguns medicamentos ou infeções urinárias.

Importa também recordar que nem todos os sintomas urinários nos homens são provocados pela próstata. Uma infeção urinária, um cálculo urinário ou mesmo um tumor da bexiga podem manifestar-se com sintomas semelhantes. A presença de sangue na urina, febre associada a ardor ao urinar, dor lombar intensa ou agravamento súbito dos sintomas justificam sempre avaliação médica, mesmo durante o período de férias.

Uma consulta de urologia antes de uma viagem poderá ser útil em homens com sintomas moderados ou graves, particularmente se existirem antecedentes de retenção urinária, infeções urinárias recorrentes ou necessidade frequente de recorrer a cuidados de saúde por dificuldades miccionais. Esta avaliação permite confirmar que a doença se encontra controlada, rever a medicação e esclarecer eventuais dúvidas relacionadas com a viagem.

Por fim, importa desmistificar uma ideia muito frequente. Ter hiperplasia benigna da próstata não significa deixar de viajar ou alterar significativamente o estilo de vida. Atualmente existem tratamentos eficazes, tanto farmacológicos como cirúrgicos, que permitem controlar os sintomas e melhorar substancialmente a qualidade de vida. A maioria dos homens consegue manter uma vida perfeitamente ativa, desde que adote algumas medidas simples e cumpra o tratamento recomendado.

O verão deve continuar a ser uma época de descanso e bem-estar. Uma hidratação adequada, o planeamento das deslocações, a manutenção da medicação habitual e o reconhecimento dos sinais de alerta são medidas simples que ajudam a prevenir complicações e permitem desfrutar das férias com tranquilidade. Cuidar da saúde da próstata é também uma forma de garantir que as boas memórias das férias não ficam marcadas por problemas urinários evitáveis.

Solidariedade com “Vamos Caminhar contra o Cancro”

Teodora Cardo

Numa organização do Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) realizou-se no dia 31 de maio a Caminhada “Vamos Caminhar contra o Cancro” com cerca de uma centena de participantes, que, em alegre convívio, partiram do centro da vila de Alvaiázere rumo à capelinha de Nossa Senhora dos Covões, regressando ao ponto de partida.



A iniciativa teve como objetivo a sensibilização e a educação da população para a adoção de estilos de vida saudáveis, como forma de promoção da saúde e prevenção do cancro, cumprindo também a sua ação solidária com a distribuição pelo Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere de: 40 fitas de pulso; 25 lancheira; 35 bonés; 22 lanyards e 242 t-shirts, revertendo a favor da LPCC o valor total de 1918,00€.

Do Núcleo Regional do Centro da LPCC esteve presente a Psicóloga, Jacinta Pereira, que agradeceu a presença de todos e ao Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere por todo o trabalho desenvolvido em prol desta causa humanitária. Informou ainda das diversas ajudas que a LPCC pode disponibilizar para apoiar o doente oncológico e seus familiares. A responsável pelo Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere, Teodora Cardo, deixou um agradecimento à CMA pela oferta das águas e aos estabelecimentos comerciais, que ofereceram a fruta partilhada pelos marchantes. Agradeceu ainda a todos os que contribuíram para o êxito da Caminhada e adquiriram o KIT desta.

Passatempos

Sopa de Letras

Encontre as palavras na sopa de letras

A	A	T	D	C	N	N	C	E	R	T	I	N	A	A	H	R	I	D	A
S	O	M	B	R	A	E	R	I	M	O	N	R	E	L	V	A	A	E	S
D	H	R	S	T	T	O	A	O	O	C	O	A	H	U	S	B	A	F	C
F	O	C	A	L	U	A	P	T	N	R	R	A	N	A	T	O	C	L	O
S	M	O	H	L	R	B	F	R	T	A	G	A	R	B	I	N	H	O	L
E	R	A	C	L	E	A	O	I	A	V	I	I	A	O	A	B	E	R	H
T	I	A	R	C	Z	R	G	A	N	O	R	N	A	R	V	O	R	E	I
N	Ç	M	A	A	A	A	U	A	H	S	A	N	F	B	R	L	O	S	M
E	O	P	M	A	N	J	E	P	A	S	S	A	R	O	E	E	E	T	F
M	D	O	D	H	M	U	I	I	N	Ç	S	T	P	L	V	T	A	A	R
R	F	D	I	O	I	D	R	N	A	H	O	S	A	E	O	A	N	A	E
S	O	A	R	E	V	M	A	H	T	E	L	O	S	T	L	N	T	T	P
S	L	L	F	O	P	T	M	A	F	M	N	N	S	A	B	E	L	H	A
V	H	A	I	L	A	R	I	L	O	E	E	H	A	L	Ç	G	N	R	I
A	A	A	T	C	O	D	E	M	O	C	R	A	C	R	A	E	I	E	M
J	O	P	A	H	I	P	A	P	R	N	S	A	R	O	R	O	O	A	A
B	E	I	S	U	F	J	A	R	D	I	M	O	U	A	I	A	A	I	V
H	S	O	G	V	C	D	O	N	S	N	I	T	U	I	Ç	A	I	A	E
C	V	O	C	A	N	R	A	N	J	H	O	A	Ç	A	F	L	O	R	E
O	E	T	L	N	G	O	A	A	L	O	I	R	I	M	L	I	A	P	L

- ☐ VERÃO
- ☐ SOL
- ☐ PRAIA
- ☐ MAR
- ☐ RIO
- ☐ FLORESTA
- ☐ ÁRVORE
- ☐ FOLHA
- ☐ FLOR
- ☐ BORBOLETA
- ☐ ABELHA
- ☐ PÁSSARO
- ☐ NINHO
- ☐ MONTANHA
- ☐ JARDIM
- ☐ RELVA
- ☐ SOMBRA
- ☐ GIRASSOL
- ☐ PINHAL
- ☐ NATUREZA

Diferenças

Encontre as 7 diferenças

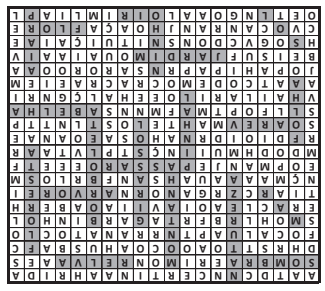


Adivinha

O que é, o que é... Dá muitas voltas e não sai do lugar?

R.: _____

SOLUÇÕES:





Resposta da adivinha: Relógio

À mesa...



Profiteroles recheados com gelado

INGREDIENTES

250g de farinha de trigo sem fermento
250 ml de água
50g de margarina
6 ovos
Sal q.b.
1 lata de leite condensado com 397g
400 ml de natas para bater
200g de chocolate em tablete
150 ml de natas

PREPARAÇÃO

Quando formar uma bola, retire do lume e coloque numa tigela.
Deixe arrefecer um pouco.
Junte os ovos um a um e amasse muito bem entre cada adição.
2. Com a ajuda de duas colheres, faça bolinhos de massa e coloque num tabuleiro de ir ao forno untado com manteiga.
Leve ao forno pré-aquecido nos 220º e deixe cozer aproximadamente 20 minutos até que fiquem douradinhos e ocos.
Depois de cozidos, retire-os.
3. Bata os 400 ml de natas até que fiquem fofas e volumosas.
Junte o leite condensado e bata tudo muito bem.
4. Faça um furo no fundo de cada profiterole e recheie com o creme, com a ajuda de um saco de pasteleiro ou uma seringa.
Coloque os profiteroles num tabuleiro com o furo virado para cima.
Leve ao congelador até que fiquem congelados.
5. Na hora de servir, leve ao lume os 125 ml de natas com o chocolate partido em pedacinhos.
Mexa até que o chocolate derreta e fique um creme.
Sirva os profiteroles com o chocolate por cima.

Anedotas

– Se eu morresse, casavas outra vez? - pergunta ela.
– Claro que não! - responde ele.
– Nem por companhia?
– Bem... talvez...
– E deixavas a outra dormir na nossa cama?!
– Só se ela insistisse muito...

– Sabes, amor, dizem que quem trai tem memória fraca... - diz a esposa.
– O quê?
– Nada... esquece.

O marido chega a casa e diz:
– Amor, hoje disseram-me que sou um homem irresistível!
– Pois... também dizem que há vida em Marte. - responde ela.

No consultório:
– Doutor, tenho um problema: sempre que bebo café fico com dores nos olhos.
– Já experimentou tirar a colher da chávena?

– Amor, preferes uma mulher bonita ou inteligente? - pergunta ela.
– Nem uma coisa nem outra... gosto mesmo é de ti. - responde ele.

– Amor, se eu te deixasse, ias sofrer muito? - pergunta ela.
– Claro... durante uns 5 minutos... depois tinha de me habituar à liberdade. - responde ele.

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere		236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere		236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere		**236 650 510**
Câmara Municipal de Alvaiázere		236 650 600
Junta de Freguesia de Almoster		236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere		236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria		236 644 223
Junta de Freguesia de Pelmá		249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro		236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa		213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere		236 651 008
Cearte Cabaços		236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere		**236 650 150**
Extensão: Maçãs D. Maria		**236 644 133**
Conservatória - Alvaiázere		236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere		236 650 220
Cabaços (9h - 17h30)		236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30)		236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.		236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere		236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere		**236 650 030**
Hospital Santa Cecilia		**236 650 050**
Museu Municipal de Alvaiázere		236 650 710
Piscina Municipal		236 650 736
Posto de Turismo		915 698 722
Repartição de Finanças		236 655 153
Táxis:	Alvaiázere	236 655 377
	Barqueiro	236 655 414
	Cabaços	236 636 121
	Maçãs D. Maria	236 644 324
	Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere		236 093 560

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: **PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1**.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: **geral.oalvaiazerense@gmail.com**

Assinaturas:
Portugal: (15 euros)
Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Julho
(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama
Dias 5 e 19
Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Pacheco Pereira
Dias 12 e 26
Cabaços - Tel. 236 636 258

Anubis
Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

O Canto da Poesia

Libelinhas azul verde-mar

Há nas vossas asas todo o azul dos lagos que esvoaçais. Sois luz. Amais o sol e o fluir da água. O verde, o céu azul, as flores lilases, amarelas, brancas, todas as cores são pálidas perante a vossa presença. Esse azul vibrante tem tudo. Tem a vibração das vossas asas e tem a imensidão de um tom inimitável. Tem o belo da natureza e da vida concentrado nesse esvoaçar de asas, essa brincadeira de dançar e pousar, pousar e dançar. Que dança é essa? Ouve-se a música do lago, dos pássaros, e vós dançais. Perante vós, que mais poderá existir? Já não podem existir lágrimas ou dor, pois a vida está contida nesse esvoaçar de asas. Já não é possível falar de inocência, perante vós. Existe em vós todo um universo. O infinito dos matemáticos, a inspiração dos artistas, o todo, o nada. Mais, sois a inquietação e a serenidade. O respirar.

Afinal é simples, basta existir. O vosso silêncio esvoaçante tem no entanto em si todas as pautas do mundo. Olho-vos e tenho vontade de ter este papel, em que agora vos digo, pois essa imensidão dá-me vontade de criar, de escrever. Se tivesse um pincel na mão teria de vos esboçar, mas tal como as palavras não vos podem dizer, nenhuma tinta vos poderia pintar.

E de repente estou eu, distraída, vocês vêm e pousam mesmo aqui. O pensamento pára. É estonteante. Sou parte disto. Curvo-me perante a vossa simplicidade, não só de admiração, mas de evidência. É verdade, e é só, é isso. Está ai a magia dos mágicos. Que sabemos nós de liberdade? Que sabemos nós de viver o momento?

Nem mil palavras para o vosso voar. Por agora, não tenho medo.

Não existe o tempo. Perdi-me em vós.

Ana Catarina Machado

PARABÉNS

Celebre com o nosso jornal quem merece felicitações

Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Parabéns Rui Silva

Rui Manuel Esteves de Oliveira, mais conhecido por Rui Silva, filho de Rosa da Conceição e de Manuel da Silva Oliveira, nasceu a 12 de junho de 1956, em Tomar. Desta cidade a família veio viver para Cabaços, onde fez a primeira classe na escola primária de Pussos. Depois, de nascer a sua irmã Rosa, foram viver para a vila de Alvaiázere, onde completou o ensino primário, com o professor Castelão e as professoras Gabriela e Olímpia. Continuou os estudos no Colégio Vera Cruz, até ao 5ºano (atual 9ºano). Fez o 6º e 7ºanos no Liceu de Tomar e o ensino superior na Universidade de Coimbra, em Engenharia Eletrotécnica (ramo forte). Começou a trabalhar como docente na Escola Secundária da Sertã. Em novembro de 1979 iniciou funções como responsável, no departamento da eletricidade, na firma de José Marques Grácio em Cabaços, onde continua a trabalhar, com proficiência. Casou em 29 de junho de 1991 com Graça do Céu Gomes Ferreira e tem duas filhas, Graça e Maria.

Cidadão ativo, desde longa data, exerceu diversos cargos nos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere e Grupo Desportivo de Alvaiázere, sendo atualmente do Conselho Fiscal nestas duas associações. Fez também parte da Direção da Filarmónica Santa Cecília de Alvaiázere. E atualmente pertence à Direção da Assembleia de Alvaiázere (Clube) e à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere. Foi um dos fundadores da Rádio Clube de Alvaiázere 92.3 FM, atual ABC Portugal. Desempenhou vários cargos no nosso jornal na direção. Diretor Adjunto: 1982/1984; 1989/1990; 2015/2018. Diretor: 2003/2006; 2011/2014. Diretor Comercial e Tesoureiro: 1999/2002; 2007/2010 e desde 2019 até à atualidade. Congratulo-me de ter participado também em alguns destes mandatos, como atualmente, pela sua lealdade e partilha saudável de ideias. Embora com alguns interregnos, está ligado ao jornal "O Alvaiazerense" há 44 anos, onde expressa a sua opinião com frontalidade e integridade sobre a vida política e social da região e de Alvaiázere.



No passado dia 12 de junho celebrou 70 anos de vida, no Clube de Alvaiázere, num jantar convívio, muito animado e divertido, com a família e muitos amigos, que cantaram os parabéns e desejaram-lhe uma vida risonha, com muita saúde, amor e alegria. O Alvaiazerense associa-se a esta comemoração, agradecendo e reconhecendo o seu prestimoso trabalho, que muito prestigia o nosso jornal, assim como as instituições do nosso concelho, que serve também com muita dedicação e integridade.

Um abraço de parabéns e votos das maiores felicidades.

Teodora Cardo

Nascimentos | Aniversários | Casamentos | Batizados | Conquistas

DGAL | DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PARA EFEITOS DE EXPROPRIAÇÃO COM CARÁTER DE URGÊNCIA DAS PARCELAS NECESSÁRIAS À «REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA IGREJA, ENTRE A IGREJA PAROQUIAL DE ALMOSTER E A IGREJA DO SENHOR SALVADOR DO MUNDO - CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE, PASSEIOS E ESTACIONAMENTOS» - MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE.

EDITAL

Nos termos e para os efeitos previstos na parte final do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 17.º do Código das Expropriações (Lei n.º 168/99, de 18 de setembro), ficam notificados os proprietários e demais interessados que o Ministro da Economia e da Coesão Territorial, por despacho de 6 de abril de 2026, a pedido do Município de Alvaiázere, declarou a utilidade pública urgente da expropriação das parcelas a seguir identificadas:

N.º parcela	Proprietário(s)	Outros interessados	Área (m²)	Matriz (Freguesia de Almoster)		N.º da descrição do registo predial
				Rústico	Urbano	
2	Manuel Nunes Fernandes		28,00	9855		Não descrito
3	Carlos Pereira Dias		28,50	9856		Não descrito

A expropriação destina-se à «Requalificação da Rua da Igreja, entre a Igreja Paroquial de Almoster e a Igreja do Senhor Salvador do Mundo - construção de muro de suporte, passeios e estacionamentos».

Aquele despacho foi publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 76, de 20 de abril 2026.

DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

O Subdiretor-Geral, José Constantino

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 527 de 31/05/2026

DESPORTO LOCAL

ACREDEM abre inscrições para Torneio de Futsal 2026 em Maçãs de D. Maria

As inscrições já estão abertas para mais uma edição do Torneio de Futsal da ACREDEM, uma iniciativa que volta a levar competição, convívio e animação a Maçãs de D. Maria durante o mês de julho.

Promovido pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria (ACREDEM), o torneio realiza-se entre os dias 18 e 25 de julho e deverá voltar a reunir equipas do concelho de Alvaiázere e de vários pontos da região, mantendo uma tradição que se tem afirmado como um dos momentos altos do verão naquela freguesia.

A fase de grupos está marcada para os dias 18, 19 e 22 de julho. Os quartos de final e as meias-finais disputam-se a 24 de julho, enquanto os jogos de atribuição do terceiro e quarto lugares e a grande final terão lugar no dia 25. Nas redes sociais, a organização desafia os interessados a participar: "reúne os teus amigos, forma a tua equipa e vem viver dias de competição, convívio e muita emoção".

A inscrição tem um custo de 175 euros por equipa e a prova exige um mínimo de 12 equipas participantes. As inscrições podem ser efetuadas através dos contactos 918 388 730 e 919 510 403.

PRÉMIOS PARA EQUIPAS E ATLETAS

O torneio prevê prémios para os três primeiros classificados. O vencedor receberá 700 euros, o segundo classificado 400 euros e o terceiro lugar será premiado com 200 euros. Haverá ainda distinções para o Melhor Marcador e para o Melhor Guarda-Redes, além da tradicional Taça do Bar.

JOEL ALMEIDA É O PADRINHO DESTA EDIÇÃO

O cartaz oficial anuncia também Joel Almeida como padrinho desta edição. O antigo atleta, conhecido no panorama desportivo local e regional, associa-se assim a um evento que continua a mobilizar jogadores, adeptos e famílias durante vários dias de competição.

Ao longo dos anos, o Torneio de Futsal da ACREDEM tem sido mais do que uma simples prova desportiva. Para muitos participantes representa uma oportunidade de reencontro entre amigos, antigos colegas de equipa e emigrantes que aproveitam o período de férias para regressar à terra.

Além da componente competitiva, o evento contribui para dinamizar a freguesia, atrair visitantes e reforçar o papel do associativismo local, mantendo vivo um espírito de participação que continua a marcar a vida comunitária de Maçãs de D. Maria.

A organização espera voltar a encher o recinto desportivo e proporcionar mais uma semana de desporto, convívio e celebração da identidade local.

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

Iniciados do GDA sagram-se campeões distritais e levam nome de Alvaiázere ao topo



A equipa de Iniciados do Grupo Desportivo de Alvaiázere (GDA) sagrou-se Campeã Distrital, alcançando uma das mais importantes conquistas recentes do futebol de formação do concelho. O título foi celebrado pela comunidade alvaiazerense e mereceu uma homenagem pública promovida pelo Município de Alvaiázere, que reuniu atletas, dirigentes, familiares e população junto aos Paços do Concelho.

O percurso da equipa ao longo da época ficou marcado pela consistência dos resultados e pela qualidade exibida dentro de campo. Na primeira fase do campeonato, o GDA "B" terminou a Série B no segundo lugar, somando 40 pontos em 15 jogos. A formação alvaiazerense registou 13 vitórias, um empate e apenas uma derrota, marcando 98 golos e sofrendo apenas 12.

O apuramento para a segunda fase confirmou o bom momento da equipa. Integrado na Série A, o conjunto de Alvaiázere terminou na liderança da classificação, com 13 pontos conquistados em seis jogos, fruto de quatro vitórias, um empate e uma derrota. Nesse percurso apontou 16 golos e sofreu apenas seis.

A presença na final distrital surgiu como o culminar de uma época de grande nível, mas o derradeiro desafio revelou-se equilibrado. Frente à União Desportiva da Serra "A", o encontro terminou empatado a uma bola no final do tempo regulamentar.

A decisão ficou adiada para as grandes penalidades, onde os jovens alvaiazerenses mostraram sangue-frio e eficácia. O GDA venceu por 6-5 e garantiu o título de campeão distrital.

RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A conquista foi recebida com entusiasmo no concelho. Numa publicação nas redes sociais, a Câmara Municipal destacou que "o desporto alvaiazerense vive um momento de enorme orgulho", sublinhando o significado do feito alcançado pelos jovens atletas.

Já depois da "extraordinária conquista" do campeonato, o Município promoveu uma receção de homenagem à equipa, assinalando publicamente o trabalho desenvolvido pelos jogadores, equipa técnica e direção do clube. "Este momento de reconhecimento e celebração" serviu para demonstrar "o apoio e o orgulho que todos sentimos por estes jovens campeões", refere a mesma nota.

EQUIPA TERMINOU ÉPOCA NO ÚLTIMO LUGAR DA DIVISÃO DE HONRA DA AF LEIRIA

Grupo Desportivo de Alvaiázere vai regressar à 1.ª Divisão Distrital

O Grupo Desportivo de Alvaiázere vai voltar a disputar a 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Leiria na próxima temporada, depois de ter terminado a época 2025/2026 no último lugar da Divisão de Honra.

A equipa alvaiazerense encerrou o campeonato na 16.ª e última posição, somando 16 pontos ao longo das 30 jornadas disputadas. O balanço final regista quatro vitórias, quatro empates e 22 derrotas, com 25 golos marcados e 79 sofridos.

A descida acontece apenas um ano depois da subida ao principal escalão distrital. Na temporada 2024/2025, o GDA garantiu a promoção ao terminar a Série A da 1.ª Divisão Distrital no segundo lugar da classificação, devolvendo o clube à Divisão de Honra.

No entanto, a realidade revelou-se difícil para a formação de Alvaiázere. Ao longo da época, a equipa teve dificuldades em somar pontos de forma consistente e acabou por não conseguir evitar a descida.

O campeonato foi conquistado pelo Grupo Desportivo "Os Nazarenos" A, que terminou a prova com 69 pontos, confirmando o regresso aos campeonatos nacionais.

Apesar da descida, o GDA continua a ser uma das instituições desportivas mais representativas do concelho. Ao longo de décadas, o clube tem desempenhado um papel importante na promoção do futebol e na formação de jovens atletas, mobilizando adeptos, dirigentes e voluntários.

FUTSAL

Seniores da ACREDEM terminam Campeonato Distrital no terceiro lugar da sua série

A equipa sénior masculina de futsal da ACREDEM (Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria) terminou a sua participação no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Leiria no terceiro lugar do Grupo B, Série A.

A formação de Maçãs de D. Maria somou seis pontos em quatro jogos realizados. Ao longo da competição registou duas vitórias e duas derrotas, não tendo empatado qualquer encontro. A equipa marcou 17 golos e sofreu 11, terminando a prova com um saldo positivo de seis golos.

As meias-finais do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, Grupo B, foram disputadas pelos vencedores das quatro séries em competição. Marcaram presença o Garecus, vencedor da Série A, o CCR Telheiro, vencedor da Série B, o GDR Serro Ventoso, vencedor da Série C, e o CRP Ribafria B, vencedor da Série D.

A final realizou-se no Pavilhão de Évora de Alcobaça e colocou frente a frente o CRP Ribafria B e o CCR Telheiro. Num encontro equilibrado, a formação do Ribafria levou a melhor ao vencer por 3-2, conquistando assim o título de campeã distrital do Grupo B.

INICIATIVA JUNTOU PARTICIPANTES DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO E PENELA

Cerca de 80 atletas participaram na Prova KM Jovem em Alvaiázere

A Prova KM Jovem reuniu, no passado dia 27 de maio, cerca de 80 jovens atletas dos concelhos de Alvaiázere, Ansião e Penela. A iniciativa proporcionou uma tarde de atividade física, convívio e competição saudável entre os participantes.

Ao longo da prova, os jovens tiveram oportunidade de demonstrar as suas capacidades atléticas num ambiente marcado pelo espírito desportivo, pela entreajuda e pelo respeito entre todos os participantes.

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias
02
Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt



O ALVAIAZERENSE

Rua 15 de Maio, 76 - Lote 1 - "Fração A" - 3250-185 Alvaiázere
Tel. 236 656 900 e-mail: geral.oalvaiazerense@gmail.com www.oalvaiazerense.com.pt

A IMPRENSA É SEGURA!

PATRIMÓNIO CULTURAL RECONHECE TÉCNICA ANCESTRAL DA REGIÃO DE SICÓ

Muros de pedra seca de Sicó entram no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

Carina Gonçalves

A arte de construir muros em pedra seca no Maciço Calcário de Sicó passou a integrar oficialmente o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A decisão foi publicada a 3 de junho em Diário da República e representa um importante reconhecimento de uma prática ancestral profundamente ligada à paisagem, à história e à identidade de territórios como Alvaiázere.

A inscrição foi aprovada pelo Património Cultural, Instituto Público, através de despacho assinado pelo presidente do Conselho Diretivo, João Soalheiro, em 1 de abril deste ano. Segundo o Anúncio n.º 131/2026, a decisão reconhece a relevância desta manifestação cultural enquanto "reflexo da identidade da comunidade envolvente" e dos "processos sociais e culturais nos quais teve origem e se desenvolveu".



UMA MARCA DA PAISAGEM DE ALVAIÁZERE E DE SICÓ

Quem percorre as serras e campos do concelho de Alvaiázere encontra facilmente estes muros de pedra calcária que delimitam terrenos, sustentam socalcos ou integram construções tradicionais. São elementos discretos, mas inseparáveis da paisagem característica do Maciço de Sicó.

A técnica consiste na construção manual de muros através da sobreposição e encaixe de pedras calcárias, sem recurso a argamassas de ligação. A estabilidade resulta exclusivamente do conhecimento técnico e da experiência dos "mestres" que dominam esta arte.

De acordo com a informação divulgada pelo Património Cultural, "trata-se de uma técnica de construção ancestral executada manualmente por mestres, ou 'pedreiros', que dominam a arte".

Os muros são construídos com pedra recolhida nos afloramentos calcários da região de Sicó e de zonas geograficamente próximas. O saber-fazer é transmitido entre gerações, sobretudo através da observação, da prática e da aprendizagem familiar.

RECONHECIMENTO DE UMA HERANÇA VIVA

O Património Cultural destaca que a inscrição no Inventário Nacional reconhece não apenas a técnica construtiva, mas também a sua dimensão social e cultural.

Segundo a entidade, esta prática continua viva graças à transmissão de geração em geração do conhecimento e ao envolvimento das comunidades locais. Apesar das adaptações introduzidas nos últimos anos, o essencial do saber-fazer mantém-se preservado.

"A manifestação da arte da construção de muros de pedra seca é indissociável do território onde a mesma se desenvolve, o Maciço de Sicó, dando corpo à expressão de prática cultural integrada na paisagem", refere a instituição.

UM PASSO IMPORTANTE PARA O FUTURO

A candidatura ao Inventário Nacional foi promovida pela Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento, na sequência de trabalho de investigação realizado no terreno e apoiado por diversos estudos científicos e técnicos.

Para a associação, esta classificação representa mais do que um reconhecimento simbólico. Em nota divulgada após a publicação em Diário da República, a entidade considera que este é "um passo decisivo para garantir a salvaguarda desta prática cultural no território abrangido pela inventariação".

A inscrição permitirá avançar com medidas de valorização, preservação e divulgação desta arte tradicional, contribuindo para que o conhecimento não se perca e continue a ser transmitido às novas gerações.

CANDIDATURA À UNESCO NO HORIZONTE

O reconhecimento nacional poderá ser apenas uma etapa de um processo mais ambicioso.

A Terras de Sicó assume que a decisão agora conhecida constitui também "um incentivo para se avançar com a candidatura da arte de construção dos muros de pedra seca a Património Cultural Imaterial da UNESCO".

Esse desafio passará pelo envolvimento de outros territórios ligados às serras calcárias da região Centro, nomeadamente os integrados no Maciço Calcário Estremenho, numa candidatura conjunta.

Num concelho como Alvaiázere, onde a pedra calcária molda a paisagem e onde muitos destes muros continuam presentes em propriedades agrícolas, caminhos rurais e núcleos tradicionais, a inscrição assume um significado especial.

Mais do que estruturas de suporte ou divisão de terrenos, estes muros representam séculos de conhecimento acumulado, adaptação ao território e ligação das comunidades à sua terra.

O reconhecimento agora atribuído pelo Estado português reforça a importância de preservar um património que continua visível no quotidiano das aldeias de Alvaiázere e de toda a região de Sicó, contribuindo para afirmar a identidade de um território onde a paisagem e a cultura caminham lado a lado.





